

# O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - Ano XXXV - nº 396 Janeiro/Fevereiro - 2008

**RGA  
2008!**

**Sejam  
Bem-vindos!**

**Alexandra Prasinós Bernal**

HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A) - (Infantil) .....10,00

**Autores diversos**

CRESCENDO CANTANDO - (Infanto-juvenil).....48,00  
CURSO DE PREP. P/ EVANG. - (Infanto-juvenil).....28,00  
EAE PERGUNTAS E RESPOSTAS - (Mensagens).....27,00  
EVANG. INF. JUVENIL INTER. A - (Evangelização).....32,00  
EVANG. INF. JUVENIL INTER. B - (Evangelização).....36,00  
EVANG. INF. JUVENIL JARDIM A - (Evangelização).....46,00  
EVANG. INF. JUVENIL JARDIM B - (Evangelização).....44,00  
EVANG. INF. JUVENIL JARDIM C - (Evangelização).....42,00  
EVANG. INF. JUVENIL MATERNAL - (Evangelização).....30,00  
EVANG. INF. JUVENIL PRIM. A - (Evangelização).....40,00  
EVANG. INF. JUVENIL PRIM. B - (Evangelização).....38,00  
EVANG. INF. JUVENIL PRIM. C - (Evangelização).....34,00  
FDJ PERGUNTAS E RESPOSTAS - (Mensagens).....27,00  
INICIAÇÃO ESPÍRITA - (Didático).....30,00  
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - (Didático).....4,00  
ROTEIRO ILUSTRADO - PASSES E RADIAÇÕES (Multimídia).....20,00

**Bezerra de Menezes**

COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS - (Evangélico).....19,00

**Cláudia Marum Curcio/Elias**

MARCAS DA VIDA - (Romance).....26,00

**Cristina Ghiraldelli**

GIRANDA - (Evangelização infanto-juvenil).....10,00

**Dario Sandri Jr./Fénelon**

ATAREVE - OS OLHOS DA VINGANÇA - (Romance).....28,90  
DO OUTRO LADO DA CRUZ - (Romance).....28,90

**Edgard Armond**

ALMAS AFINS - (Romance).....15,00  
AMOR E JUSTIÇA - (Romance).....16,00  
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO - (Mediunidade).....10,00  
DESENVOLV. MEDIÚNICO - ESPANHOL (Mediunidade).....10,00  
DESTERRADOS DE CAPELLA (LOS) - ESPANHOL (Dissertações).....20,00  
DUPLA PERSONALIDADE (A) - (Romance).....18,00  
ENQUANTO É TEMPO - (Doutrinário).....20,00  
ENTENDENDO O ESPIRITISMO - (ABC do Espiritismo).....20,00  
ENTENDIENDO EL ESPIRITISMO - ESPANHOL - (Didático).....20,00  
ESPIRITISMO E A PRÓXIMA RENOVAÇÃO (O) - (Doutrinário).....19,00  
EXILADOS DA CAPELA (OS) - (História).....20,00  
FALANDO AO CORAÇÃO - (Mensagens).....18,00  
GUIA DO APRENDIZ - (Mensagens).....6,00  
GUIA DO DISCÍPULO - (Mensagens).....4,00  
HORA DO APOCALIPSE (A) - (Cultura Espírita).....18,00  
INICIACION ESPÍRITA - (Doutrinário).....30,00  
LENDO E APRENDENDO - NA SEMEADURA III - (Doutrinário).....16,00  
LIBRE ALBEDRIO (EL) - ESPANHOL - (Dissertações).....18,00  
LIVRE ARBITRIO (O) - (História).....18,00  
MARGENS DO RIO SAGRADO (ÁS) - (Romance).....18,00  
MEDIUMNIDAD - ESPANHOL - (Mediunidade).....28,00  
MEDIUNIDADE - (Mediunidade).....28,00  
MENSAGENS E INSTRUÇÕES - (Mensagens).....18,00  
MÉTODOS ESPÍRITAS DE CURA - ESPANHOL - (Mediunidade).....15,00  
METODOS ESP. DE CURA PSIQUISMO E CROMOt. - (Mediunidade).....15,00  
NA CORTINA DO TEMPO - (História).....14,00  
NA SEARA DO EVANGELHO - (Mensagens).....15,00  
NA SEMEADURA I - (Doutrinário).....18,00  
NA SEMEADURA II - (Doutrinário).....16,00  
PASES Y RADIACIONES - ESPANHOL - (Mediunidade).....20,00  
PASSES E RADIAÇÕES - (Mediunidade).....20,00  
PRÁTICA MEDIÚNICA - (Mediunidade).....25,00  
REDENTOR (EL) - ESPANHOL - (Dissertações).....22,00  
REDENTOR (O) - (Didático).....22,00  
RELEMBRANDO O PASSADO - (Cultura Espírita).....19,00  
RELIGIÕES E FILOSOFIAS - (Cultura Espírita).....19,00  
RESPONDENDO E ESCLARECENDO - (Cultura Espírita).....16,00  
SALMOS - (História).....16,00

TIRADENTES MISSIONÁRIO - (Cultura Espírita).....15,00  
VERDADES E CONCEITOS I - (Doutrinário).....14,00  
VERDADES E CONCEITOS II - (Doutrinário).....17,00  
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO - (Didático).....25,00

**Edison Carneiro**

ROMANCE ANDALUZ - (Romance).....28,00

**Elizabeth Mendes Araújo Miyashiro**

FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A) - (Evangelização infanto-juvenil).....8,00

**Eurípedes Kuhl**

RAIO X DO LIVRO ESPÍRITA - (Didático).....15,00

**Francisco Acquarone**

BEZERRA DE MENEZES - EL MEDICO DE LOS POBRES - (Biograf).....18,00  
BEZERRA DE MENEZES - O MÉDICO DOS POBRES - (Biografia).....18,00

**Francisco C. Xavier/Yvonne A. Pereira/Edison Carneiro**

MARIA MÃE DE JESUS - (Dissertações).....14,00

**Fraternidade dos Discípulos de Jesus**

FDJ ESTATUTO - (Mensagens).....2,00

**Ismael Armond**

CRISTIANISMO PRIMITIVO (O) - (Evangélico).....16,00  
EDGARD ARMOND, MEU PAI - (Biografia).....20,00  
EDGARD ARMOND UM TRAB. DA SEARA ESPÍRITA - (Biograf).....15,00  
RELIGIÕES CRISTÃS - SUAS DOCTRINAS - (Religiões).....18,00

**Marcelino Tristan Vargas**

CASO DAS IRMÃS FOX (O) - (Infanto-juvenil).....12,00

**Maria Cotroni Valenti**

VIDA NOSSA DE CADA DIA... (A) - (Espiritismo).....15,00

**Maria Helena Mattos**

MARCHAS E CONTRAMARCHAS - (Romance).....15,00

**Roberto de Carvalho/Basilio**

ALIANÇAS DE JUNCO - (Romance).....23,00  
CABANA DAS FLORES (A) - (Romance).....22,00  
SEM O VÉU DAS ILUSÕES - (Romance).....24,00

**Sandra Regina R. S. Pizarro**

RETORNO DE CHUVITA (O) - (Infanto-juvenil).....10,00

**Sônia Maria Silvestrini de Oliveira**

PLANETA AZUL - (Evangelização Infanto-juvenil).....10,00

**Ubiraci de Souza Leal**

UM SÓ CAMINHO - (Filosófico).....16,00

**Valentim Lorenzetti**

CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO - (Contos/crônicas).....24,00

**Vladimir Ávila**

DIFERENÇAS NÃO SEPARAM - (Dissertações).....15,00

**Lançamento jan/2008**  
**288 Páginas - R\$ 25,00**



**O TREVO**

**Assinatura  
para 2008**

(Por unidade)

Mensal: R\$ 0,90  
Semestral: R\$ 0,85

## Bem Vindos

Mais uma Reunião Geral de Aliança; mais um Encontro Geral de Mocidades. Dois acontecimentos vibrando na sintonia de um evento único.

Mais uma vez nos reencontramos aqui, o que evidencia a vivência de nosso Ideal.

Enquanto grande parte da população se prepara para os excessos do Carnaval, outros para viagens de descanso e lazer, nosso Movimento se dedica a mais uma demonstração intensa de fraternidade e reciclagem exercitadas em cada gesto, cada reencontro, cada abraço, cada manifestação de carinho, cada módulo dos quais participamos ou monitoramos.

É realmente uma ocasião muito aguardada por todos nós. Chegamos ao local do evento e nos deparamos com companheiros nos recebendo com um sorriso de felicidade. Procuramos nossa localização e encontramos listas dispostas e organizadas por módulo e por salas e sempre um companheiro da comissão organizadora pronto a nos ajudar na eventual dificuldade.

E as plenárias? Ah, as plenárias. Quantos momentos de alegria e emoção!

Nossa felicidade é tão intensa que nem reparamos quando alguma falha ou erro de "script" ocorre no palco. Palestras curtas e objetivas, bem ao nosso estilo. O momento é tão mágico que, às vezes, exageramos no nosso reconhecimento pela apresentação e, equivocadamente, deixamos escapar manifestações inadequadas que podem interferir negativamente no teor vibracional que a mística do ambiente requer, recomendando-nos a que fiquemos atentos para não permitirmos o extravasamento intempestivo.

Quando nos deparamos com a RGA pronta para consumo, não imaginamos as horas de suor e labuta dedicadas durante todo o ano pela equipe organizadora, desde o encerramento do evento anterior. Esses companheiros se entregaram bravamente ao trabalho, enfrentando toda sorte de dificuldades que a nossa condição de voluntários nos impõe. Ora não podemos comparecer a uma reunião por um problema familiar, ora é um outro companheiro cuja função no grupo assume importância vital que também enfrenta problemas particulares e nos deixa apreensivos com o andamento dos trabalhos. No momento em que tudo parece pronto para iniciarmos a coleta de inscrições, enfrentamos problemas técnicos no "site", mas vamos à luta e superamos tudo em tempo hábil para que o carro volte aos trilhos.

É isso, amigos, irmãos. Em nenhum momento o desânimo ou a dificuldade são obstáculos tão poderosos que ameacem a nossa disposição e a vontade de apresentar, a cada ano, uma RGA sempre melhor que a anterior.

Sejamos compreensivos com os imprevistos que possam ocorrer durante o evento e façamos um bom proveito desse momento maravilhoso que nos é dado viver uma vez por ano.

Uma excelente RGA para todos.

*O Diretor Geral da Aliança*

# O TREVO

*Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso.*

*Editoração: A.R. Carvalho*

*Conselho Editorial: Azamar Trindade, Cláudio*

*Cravenco, Catarina Santa Bárbara, Eduardo Miyashiro, Guidini, José Francisco de Oliveira Filho, Luiz Carlos Amaro, Paulo Avelino, Maria Cândida e Nivaldo Giraldeleli.*

*Jornalista Responsável: Rachel Añón*

*Diretor Geral da Aliança: Ricardo Aparecido Rodrigues*

*Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo (SP) Tel. 3105-5894 Fax (0\*\*11) 3107-9704 - Site: [www.alianca.org.br](http://www.alianca.org.br) - E-mail: [trevo@alianca.org.br](mailto:trevo@alianca.org.br).*

*A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 1 do mês anterior. Por exemplo, para uma publicação em fevereiro, os textos devem chegar até 1º de janeiro, e assim sucessivamente.*

*Os conceitos emitidos nos textos assinados são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequadas ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação nesse sentido.*

## NESTA EDIÇÃO

- 4 RGA**  
Para vocês, a nossa Reunião Geral
- 9 Conselho**  
Ata de reunião do CGI de dezembro/07
- 15 Escolas**  
A prece das Fraternidades
- 17 Trevinho**  
Vivência de um Evangelizador
- 18 Discípulos de Jesus**  
Relacionamento entre companheiros
- 21 Mocidade em Ação**  
Encontro Geral de Mocidades 2008

### Siglas utilizadas

- AEE - Aliança Espírita Evangélica
- AGI - Assembléia de Grupos Integrados
- CE - Centro Espírita
- CEAE - Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho
- CGI - Conselho de Grupos Integrados
- EAE - Escola de Aprendizizes do Evangelho
- EAED - Escola de Aprendizizes do Evangelho a Distância
- FASEP - Fundo para Aquisição de Sede Própria
- FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus
- GA - Grupo da Aliança
- GC - Grupo Inscrito
- GE - Grupo Espírita
- GI - Grupo Integrado
- ME - Mocidade Espírita
- RGA - Reunião Geral da Aliança

## Para vocês, a nossa Reunião Geral

Um evento de afirmação aos ideais de Aliança

Equipe Organizadora da RGA

Mais de mil pessoas devem estar recebendo este exemplar de O Trevo junto com sua pasta de participante inscrito em nossa Reunião Geral da Aliança.

É difícil imaginar quantas mãos trabalharam juntas para produzir este evento. Isso reflete o que é a Aliança: transformar em programa de trabalho um ideal de espiritualização, de um modo que só é possível pela soma de esforços. Em Aliança, conseguimos fazer juntos aquilo que seria impossível realizarmos isoladamente.

E dirigindo-nos mais particularmente aos que estão inscritos na RGA, pedimos que focalizem sua atenção e abram seu coração para os seguintes aspectos:



— Este evento é motivo de alegria espiritual, mas não é uma festa terrena, embora seja sempre um desafio perceber as diferenças.

*Mostramos quem somos pela disponibilidade à nossa causa, e não pela autoridade formal de que estejamos momentaneamente investidos.*

— É oportunidade de intercâmbio, e não de estabelecer regras, embora muitos de nós estejamos à procura de fórmulas e soluções para problemas aflitivos.

— É momento de servir, e não de exigir.

— É excelente hora de confraternizar, não de mostrar superioridade.

— Mostramos quem somos pela disponibilidade à nossa causa, e não pela autoridade formal de que estejamos momentaneamente investidos.

— Procuramos os lugares que estão reservados nos diversos módulos, não pela satisfação da vontade individual, mas pela oportunidade de sermos úteis ao nosso grupo.

— Desempenhamos nossas tarefas na organização, não porque somos melhores que os outros, mas porque os outros certamente são merecedores do melhor de nós. E, para os que não puderam se inscrever e participar, pedimos vibrações pelo êxito do encontro. E mais, pedimos maior aproximação com os representantes de sua casa que, ao regressarem, certamente terão todo o interesse e entusiasmo para partilharem os frutos da experiência edificante que é a Reunião Geral da Aliança.



### Missão da Aliança

Efetivar o ideal de vivência do espiritismo religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade.

### O TREVO



### Errata

A manchete correta de O TREVO nº 395 dezembro/2007 é: "Qual o verdadeiro sentido do Natal?" e não a que foi publicada.

## As Plenárias da RGA

Equipe Organizadora da RGA

Falar sobre as plenárias da RGA - Reunião Geral da Aliança sempre nos remete a um sentimento de amor, quando nosso coração é submetido a testes de alegria e emoção pois, nada obstante já termos participado de tantas, sentimos que tudo se renova a cada ano.

Reunirmo-nos em Aliança, em qualquer circunstância, já nos traz um sentimento diferente. Sentimos um eflúvio de vibrações positivas que nos inunda de alegria, tornando-nos mais emotivos. Nas plenárias da RGA, então, esse sentimento se potencializa, acrescentando ainda a euforia natural das expectativas, dos encontros e reencontros e, às vezes transbordantes dessas emoções, exageramos no extravasamento.

Temos que conciliar a alegria e a euforia com o respeito pelo ambiente místico, tomando alguns cuidados para não transformar um acontecimento fraterno e espiritualizado, em um evento meramente profano, embora de boa qualidade.

Devemos então camuflar a nossa alegria e emoção apenas com acenos de cabeça e grunhidos? Evidente que não. Só não

devemos nos entregar aos exageros.

Quando aplaudir? Simples, quando de uma apresentação artística, tendo em mente que os aplausos devem ser através de palmas discretas, que revelem a nossa emoção, mas não transformem o espetáculo em um jogo de futebol ou outro esporte qualquer, cujas manifestações como gritos, assovios, "olas" e outras do gênero, servem para incentivar nosso time e levá-lo à vitória.

Nas plenárias da RGA isso não deve ocorrer, pois a vitória já está conquistada. Nossos aplausos devem apenas revelar o reconhecimento e a emoção que vai dentro de nós.

Nosso comportamento nesses momentos revela o quanto estamos espiritualizados e preparados para a mística do evento.

Guardemos, portanto, nossas manifestações mais acaloradas para os espetáculos públicos, musicais, competições esportivas e aproveitemos a oportunidade de introspecção e reflexão que as plenárias da RGA nos reservam., respeitando o ambiente como se estivéssemos em nossas Casas Espíritas.

*Temos que conciliar a alegria e a euforia com o respeito pelo ambiente místico, tomando alguns cuidados para não transformar um acontecimento fraterno e espiritualizado, em um evento meramente profano, embora de boa qualidade.*

## Restaurante Espiritual

Reunião Geral da Aliança - 2008

Entrada: " a la plenaria de abertura"

Acompanhamento: casas de todo o brasil e do exterior

Semeando amor para um mundo melhor

Prato principal: módulos

Amizade

Integração

Unidade

Evangelização

Casa de Confrades

Sobremesa: teatro

Livraria

Ambiente acolhedor de muito verde

Coffe end: "a la plenaria de encerramento"

Serviremos exclusivamente nos dias 2, 3 e 4 de fevereiro de 2008.

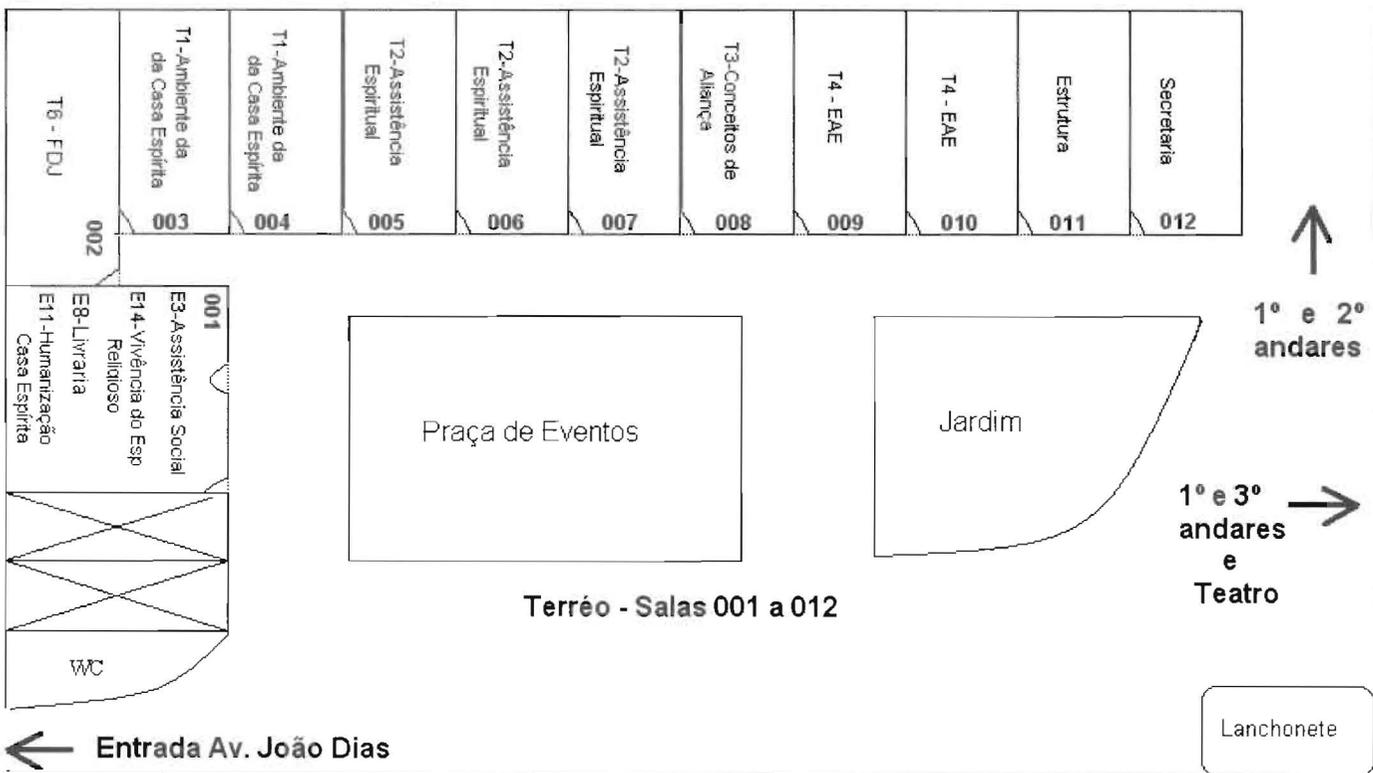
Em nosso exclusivo endereço: Av. João Dias, 2.046 - Faculdade Ítalo-brasileira

Preço: R\$49,00 a ser pago entre 2 e 15 de janeiro de 2008

Confirmar reserva de mesa na direção de sua Casa, ou através do site

[www.alianca.org.br](http://www.alianca.org.br) até dia 30/11/2007.

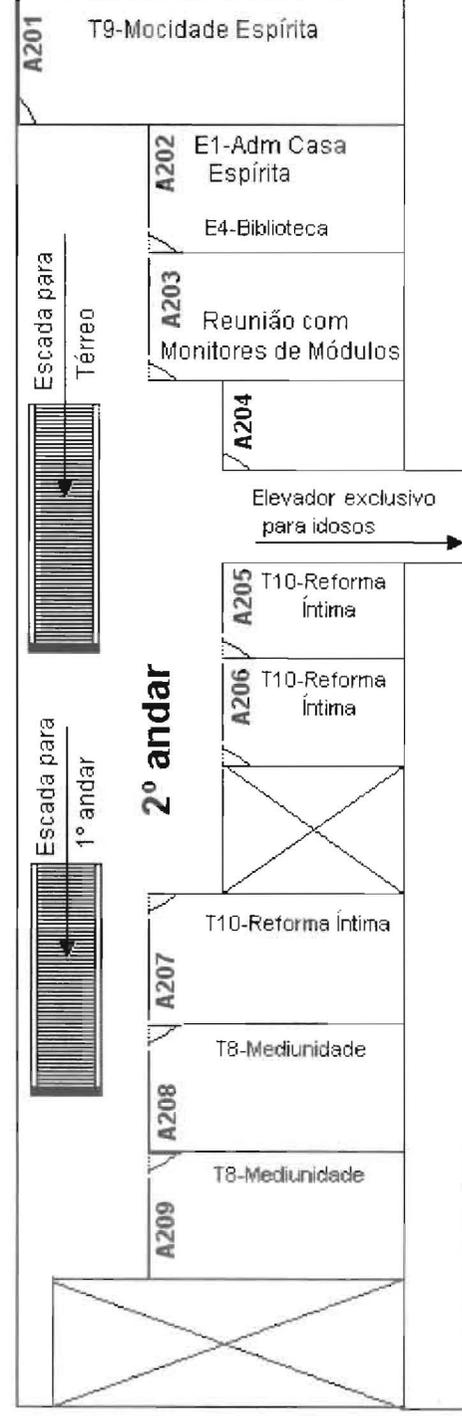
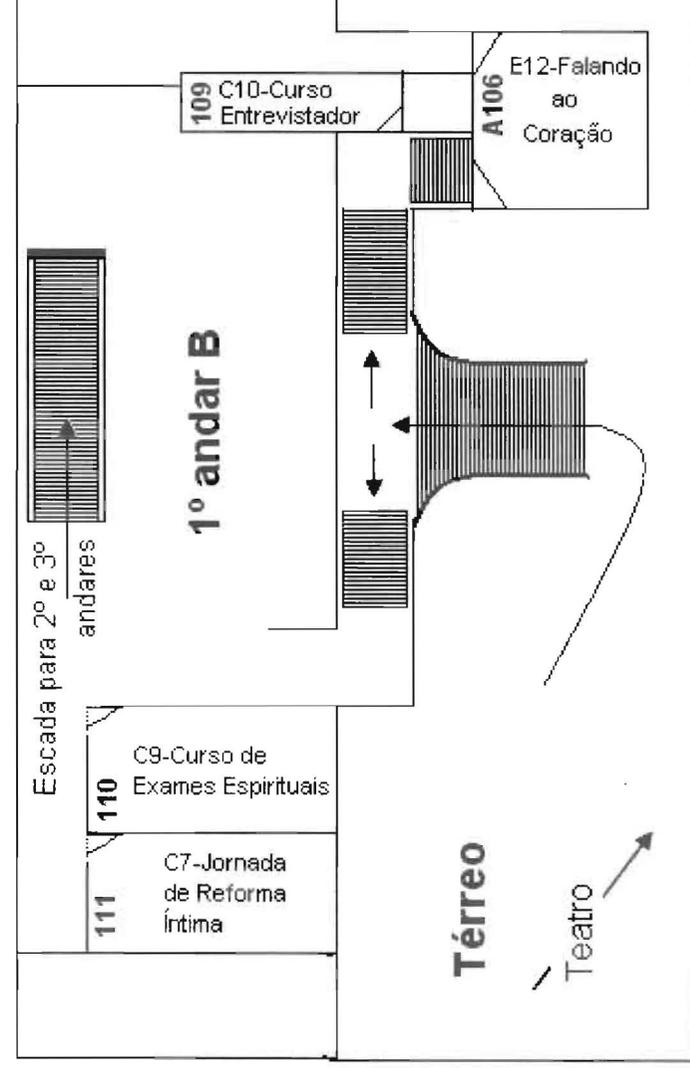
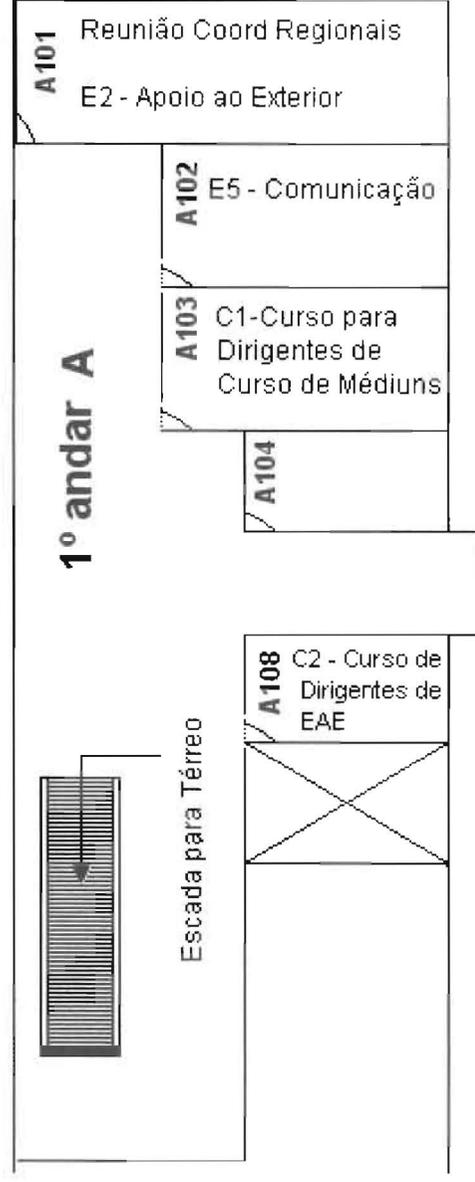
Carlos - CEAE  
Patriarca/SP Leste



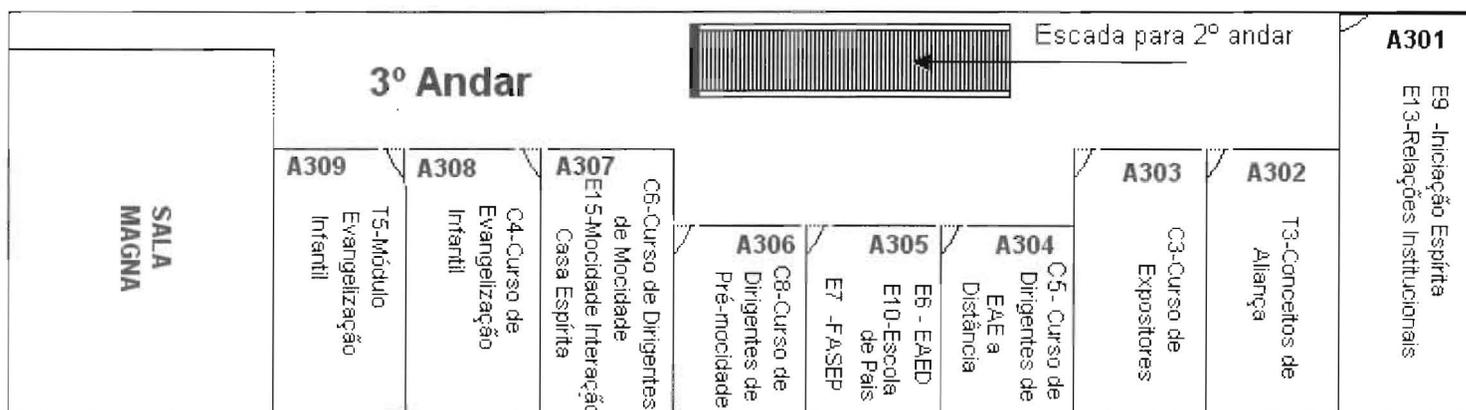
| Módulos Especiais                                  | Andar              | Sala |
|----------------------------------------------------|--------------------|------|
| E1 - Adm da Casa Espírita (domingo - manhã)        | 2º andar           | A202 |
| E2- Apoio ao Exterior (2ª feira - tarde)           | 1º and - entrada A | A101 |
| E3 - Assistência Social (domingo - manhã)          | Térreo             | 001  |
| E4 - Biblioteca (domingo - tarde)                  | 2º andar           | A202 |
| E5 - Comunicação (domingo - tarde)                 | 1º and - entrada A | A102 |
| E6 - EAE à Distância (domingo - tarde)             | 3º andar           | A305 |
| E7 - FASEP (2ª feira - tarde)                      | 3º andar           | A305 |
| E8 - Livraria (2ª feira - manhã)                   | Térreo             | 001  |
| E9 - Iniciação Espírita (domingo - manhã / tarde)  | 3º andar           | A301 |
| E10 - Escola de Pais (2ª feira - manhã)            | 3º andar           | A305 |
| E11 - Humanização Casa Espírita (2ª feira - tarde) | Térreo             | 001  |
| E12 - Falando ao Coração                           | 1º and - entrada B | A106 |
| E13 - Relações Institucionais (2ª feira - tarde)   | 3º andar           | A301 |
| E14 - Vivência do Esp Religioso (domingo - tarde)  | Térreo             | 001  |
| E15 - Mocidade e Interação (2ª feira - tarde)      | 3º andar           | A307 |
| Reuniões e Atividades                              | Andar              | Sala |
| Reunião Coord Regionais (domingo - manhã)          | 1º and - entrada A | A101 |
| Reunião Monitores                                  | 2º andar           | A203 |
| Secretaria                                         | Térreo             | 012  |

| Módulos                                     | Andar              | Sala           |
|---------------------------------------------|--------------------|----------------|
| T1 - Ambiente da Casa Espírita              | Térreo             | 03 / 04        |
| T2 - Assistência Espiritual                 | Térreo             | 05 / 06 / 07   |
| T3 - Conceitos de Aliança                   | 3º andar           | A302           |
| T4 - Escola de Aprendizes do Evangelho      | Térreo             | 08 / 09        |
| T5 - Evangelização Infantil                 | 3º andar           | A309           |
| T6 - Fraternidade dos Discípulos de Jesus   | Térreo             | 02             |
| T7 - Liderança no Meio Espírita             | Térreo             | 10 / 11        |
| T8 - Mediunidade                            | 2º andar           | A208/A209      |
| T9 - Mocidade Espírita                      | 2º andar           | A201           |
| T10 - Reforma Íntima                        | 2º andar           | A205/A206/A207 |
| Cursos de Capacitação                       | Andar              | Sala           |
| C1 - Dirigente Curso Médiuns                | 1º and - entrada A | A103           |
| C2 - Dirigentes de EAE                      | 1º and - entrada A | A108           |
| C3 - Curso de Expositores                   | 3º andar           | A303           |
| C4 - Curso de Evangelização Infantil        | 3º andar           | A308           |
| C5 - Curso de Dirigentes de EAE a Distância | 3º andar           | A304           |
| C6 - Dirigentes de Mocidade                 | 3º andar           | A307           |
| C7 - Jornada de Reforma Íntima              | 1º and - entrada B | A111           |
| C8 - Dirigentes de Pré-Mocidade             | 3º andar           | A306           |
| C9 - Curso de Exames Espirituais            | 1º and - entrada B | A110           |
| C10 - Curso de Entrevistador                | 1º and - entrada B | A109           |

## Localize-se na RGA



## Localize-se na RGA



## REFLEXÃO

### Ano Novo

*É preciso lutar para alcançar objetivos*

*João de Santa Bárbara - CEAE Genebra/SP*

Terminado 2007, tudo é passado! Porém um passado recente que ainda está presente em nossas mentes.

Muitos lamentam que o ano foi ruim, outros agradecem a Deus porque o ano foi muito bom e alguns nem lamentam e nem agradecem. Quem será que está certo?

Em nosso entendimento, o ano findo ter sido bom ou ruim fomos nós que demos as causas para que as coisas boas ou ruins acontecessem e não uma interferência ou castigo de Deus, que não castiga e nem privilegia nenhum de seus filhos, coloca as oportunidades à disposição de todos; cabe a cada um de nós escolher, através de nosso livre arbítrio, as boas ou ruins e dessa escolha resulta o que é bom e o que é ruim.

Assim, ter sido o ano findo

bom ou ruim só dependeu de nós.

Não devemos lamentar pelo ano que já é passado, e sim pedir ao Pai que nos dê força, coragem, disposição, vontade e sabedoria para que possamos fazer as nossas escolhas e contribuir para que o novo ano seja melhor não só para nós como para o nosso próximo. Lamentar o passado não nos ajuda no presente e nem contribui para melhorar nosso futuro; o que é preciso é continuarmos lutando para alcançarmos nossos objetivos. É como diz o homem do campo: "não adianta chorar pelo leite derramado, é preciso correr atrás da vaca para tirar outro".

Sobre o passado, sigamos a lição de Valentim Lorenzetti, em seu livro Caminhos de Libertação, no capítulo 63 - O Espelho Retrovisor - que nos diz: "retrovisor não é para nele concentrarmos nossa

atenção permanentemente, pois se assim o fizemos jogaríamos nosso carro sobre o veículo da frente ou o faríamos despencar pelo abismo. Espelho retrovisor deve ser usado só quando formos manobrar o carro, a fim de corrigir sua posição, ou, espaçadamente, na via pública, a fim de nos certificarmos de que temos segurança para mudar de faixa na pista".

Com o nosso passado ocorre o mesmo, se ficamos presos a ele não melhoraremos nosso presente e nem direcionamos nosso futuro. Só devemos usar nosso passado, seja ele bom ou ruim, quando podemos tirar lições que possam contribuir para melhorar nosso presente e projetar melhorias para o futuro, mesmo porque o mais importante não é o que fomos, mas o que somos e pretendemos ser.



### Feira do Livro - RGA 2008

Venham conhecer os lançamentos mais recentes e algumas ofertas bem interessantes.

**Localização:** no saguão do teatro

## Ata de reunião do CGI de dezembro/07

A última reunião do CGI de 2007 foi realizada no dia 09 de dezembro, novamente nas dependências do CEAE-Manchester, e contou com a presença dos quinze grupos titulares, de 30 grupos suplentes e dos membros da Diretoria, registrando-se apenas a ausência de representantes do Grupo Fraternidade Cristã (Reg. SP-Oeste) e Associação Maternal Espírita - AMES. José dos Campos (Reg. Vale do Paraíba). Todos os 17 coordenadores regionais também estiveram presentes à reunião.

Após prece de abertura e apresentação dos presentes, foram tratados os assuntos constantes da pauta previamente elaborada.

### **FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus**

A equipe de FDJ visitou vários ingressos nas Regionais e constatou que pode auxiliar os grupos através de um CD orientativo para tirar dúvidas sobre as cerimônias de ingresso. Com relação ao plano piloto do projeto "Falando ao Coração" algumas regionais ainda não colocaram em prática, sendo assim, o prazo foi estendido por mais seis meses.

### **EAE - Escola de Aprendizes do Evangelho**

No momento que a EAE começa definir como os futuros discípulos irão dar o testemunho do discipulado, a equipe de EAE trabalha no sentido de resgatar o sentimento de que o dirigente de EAE é o continuador do trabalho do Mestre, e para isso, precisa muito do apoio dos coordenadores regionais e dos demais dirigentes de EAE. Educar os sentimentos requer dedicação e entendimento. Em outubro/07 aconteceu o 4º Encontro de Dirigentes de EAE onde os objetivos fraternos sensibilizaram os corações dos vários dirigentes e assistentes de EAE. Nes-

se fórum esclarecemos também que não houve mudança, solicitação de alteração, com relação à Prece das Fraternidades.

### **EAE a Distância**

A equipe tem planos de consolidar ainda mais a EAED em 2008. Para isso é importante esclarecer as dúvidas que ainda existem sobre essa tarefa.

### **Evangelização Infantil**

Realizado em setembro o último Encontro de Evangelizadores para a Infância, que contou com 600 participantes envolvidos com o trabalho de Evangelização Infantil. A equipe anuncia o 3º Encontro de Evangelizadores para a Infância, que será realizado em setembro 2008 na Regional Ribeirão Preto. A equipe constatou que os cursos de evangelizadores são diferentes nas regionais, quanto ao número de aulas e outras coisas mais, isso estimulou na equipe a idéia de se fazer uma tabulação dos vários cursos e criar um roteiro padronizado. Também está sendo reforçada a solicitação aos Grupos da Aliança para enviarem material, exercícios e dinâmicas que são utilizadas nas Escolas de Pais para compor o livro de Apoio para as Escolas de Pais.

### **Pré-Mocidade**

Para onde se encaminham as crianças do intermediário da Evangelização Infantil? Essa foi a pergunta que chamou a atenção da equipe para criar um programa específico para as crianças que estão saindo da Evangelização, com 11 para 12 anos. Elas serão amparadas por uma ponte que se chama Pré-Mocidade, que vai estar com o juvenzinho até 13 anos, 11 meses e 29 dias. O programa contém 68 aulas carinhosamente preparadas para esse fim. O programa é rotativo e fica aberto para receber alunos o tempo todo.

### **Mocidade**

#### **Aprovação do novo programa**

Proposta do novo programa de Mocidade da AEE. O novo programa de Mocidade foi submetido a apreciação do CGI e o prazo para adequações e alterações expirou em 31/10/2007. Como não houve nenhuma sugestão de alteração, a equipe de Mocidade entende que os Grupos do Movimento de AEE concordam com o mesmo. Hoje, neste fórum, foi colocado para votação no Conselho de Grupos Integrados, o novo Programa de Mocidade que a partir de fevereiro de 2008, poderá entrar em vigor em todas os GAs (Grupos da Aliança). As informações sobre o novo programa estão à disposição no "site" da AEE. A equipe informa também que na RGA 2008 haverá uma equipe dando maiores informações sobre o novo programa, através do módulo E15. Os 15 Grupos Titulares do CGI votantes e os 15 Coordenadores Regionais votantes, aprovaram o novo programa, assim como a Diretoria Executiva da Aliança Espírita Evangélica, composta de 5 membros, sugerindo apenas que seja acrescentada a palavra "preferencialmente" até 25 anos para a idade do dirigente. A homologação do novo programa será na AGI de 2008.

### **Apoio ao Exterior**

A Caravana Global aos grupos do exterior já está preparando-se para nova visita em abril de 2008 e convida novos voluntários que queiram fazer parte dessa Caravana. A idéia da equipe e sugerir aos voluntários que desejam ir, se prepararem através de uma poupança para o custeio da viagem.

### **FASEP**

O fundo para aquisição da sede própria do nosso Movimento ainda tem pouca divulgação entre os Grupos (GAs), muitos ainda não sabem da sua existência. É uma proposta

interessante para as Casas devido à inexistência de juros. A idéia é ajudar os grupos a adquirirem a sede própria. Os grupos que já possuem sede própria são convidados a participar para auxiliar os Grupos que ainda não tem.

### Planejamento Estratégico

A meta para 2008 é retomar os trabalhos dos vários grupos de trabalho que fazem parte do planejamento estratégico para nova avaliação dos rumos e das tarefas do nosso Movimento.

### Depoimentos dos Conselheiros

A Regional ABC trouxe 20 companheiros para conhecer a reunião do Conselho de Grupos Integrados, tendo como objetivo integrá-los à dinâmica de trabalhos do nosso Movimento. Vários representantes de Grupos Conselheiros deram depoimentos sobre o andamento do contato entre Grupos Conselheiros e Grupos que recebem apoio. Os relatos foram muito positivos. Carla, da Regional Vale do Paraíba apresentou dinâmica de interiorização e reflexão sobre reconhecer o próximo como nosso irmão.

Após as considerações finais seguidas de sugestões para a melhoria das reuniões do CGI, a reunião foi encerrada.

### Assembléia extraordinária

No mesmo dia, às 11h00, foi realizada a Assembléia Extraordinária, que aprovou o retorno da sede da Aliança Espírita Evangélica para o imóvel próprio sito à Rua Francisca Miquelina, 259. Todos os 15 Grupos Titulares com direito a voto, os 15 Coordenadores Regionais também com direito a voto e os 5 membros do Grupo Diretivo também com direito a voto, aprovaram a proposta de retorno. Tal decisão permitiu formalizar a sede da editora e distribuidora na Rua Major Diogo, 511, Bela Vista, São Paulo, mantendo a secretaria no endereço anterior.

## Encontro com Regional São Paulo - Norte

Diretoria

Em mais uma oportunidade, a equipe da diretoria da Aliança esteve reunida em um Encontro de fraternidade e alegria.

O Encontro foi realizado no dia 02 de dezembro próximo passado, no Núcleo Batuíra na cidade de Guarulhos - SP, onde fomos acolhidos de forma muito atenciosa e fraterna por todos os amigos do Batuíra e dos organizadores da Regional.

A Regional São Paulo-Norte conta atualmente com dezoito Grupos, sendo que dois deles se inscreveram na Aliança há pouco tempo e existem outros dois Grupos em vias de inscrição. Isso mostra um excelente trabalho de expansão que tem o incentivo do Coordenador Regional, Raimundo Nonato, que afirmou: "Está-

mos montando uma equipe de trabalho para esse fim em nossa Regional".

Os participantes ressaltaram que a dinâmica sobre Conceitos de Aliança apresentada na parte da tarde foi muito importante para o fortalecimento dos ideais de Aliança nos corações de todos os presentes, principalmente para aquelas pessoas que não participam ativamente do Movimento fora da sua Casa Espírita.

O próximo Encontro ocorrerá em janeiro na Regional Minas Gerais, onde certamente viveremos mais um agradável momento em nossa busca por uma Aliança cada vez mais unida e fraterna.

Agradecemos aos irmãos pela acolhida e, parabéns pela organização do encontro.

## Visita

Gerson Matias - C.E. Edgard Armond

Companheiros da C.E. Edgard Armond, de Santo André, visitaram no dia 2 de dezembro, os C.E. Mensageiros da Paz e Esperança, em São Paulo. Fomos recebidos com muito carinho e alegria pelos queridos Valter e Flávia Rocha, Edson, Josiane, e Vinícius. Da casa conselheira participaram Daniel, França e Gerson.

Após a preparação do ambiente, conversamos sobre a finalidade da visita. Era a primeira vez que o CEMPE recebia uma visita.

Falamos sobre a Assistência Espiritual, Escola de Aprendizizes, educação mediúnica, Evangelização Infantil e Mocidade.

O momento que mais marcou

foi ouvir os dirigentes falarem sobre o compromisso que eles têm com o programa da Aliança e a consciência da responsabilidade assumida, uma vez que deles depende a multiplicação de voluntários para dar continuidade à obra, ou seja, divulgar o espiritismo.

Sentimos nesses companheiros o desejo de realização e isto nos incentiva a divulgar este exemplo para o fortalecimento e incentivo a todos que ainda têm dificuldades em praticá-lo.

Ao final deste encontro fraterno, com as vibrações feitas pela companheira Flávia, sentimos-nos muito felizes por mais esta oportunidade de sermos fraternos.

## Novos Discípulos em Minas

*Amanda Ferreira - Regional Minas Gerais*



É com muita alegria que informamos o ingresso de nove novos discípulos na FDJ em 2007 pela Regional Minas Gerais:

No dia 20 de maio, ingressaram os companheiros

### **CEE Maria de Nazaré**

4ª turma - Dirigente: Luisa del Carmem

Rita Crescêncio

Rui Segate

**F.E. Vinha de Luz**  
3ª turma - Dirigente: Ricardo Gomes

Edirlene dos Santos Campos

**NEE Amor e Caridade**  
3ª turma - Dirigente: Edna Lucy da Costa

Antônia Vieira da Silva Pinto

**F.E. Nosso Lar**  
8ª turma - Dirigente: João Henrique L. de Faria



Rodrigo Cândido Silva Costa

Em 2 de dezembro, ingressaram:

**CEE Maria de Nazaré**  
3ª turma - Dirigente: Luisa del Carmem

Sílvio Carlos Bento

Silvio Fernando Vargas Bento

4ª turma - Dirigente: Ernani Freitas de Souza

Manuela Gomes de Souza

**F.E. Nosso Lar**  
13ª turma - Dirigente: Amanda M. Ferreira

Márcia Rodrigues Xavier

A estes novos discípulos desejamos muita paz, serenidade e perseverança para que o ideal de servir ao Cristo se mantenha aceso em seus corações.

## Comemoração



O Grupo Espírita Razin completou 35 anos de sua existência no dia 27 de novembro passado. Para comemorar esta data contamos com uma palestra do Eduardo Miyashiro sobre o tema "Fraternidade", enfatizando a ne-

cessidade desse "sentimento" estar presente em cada um de nós. Tivemos também a presença da Suely Moliterno, psicoterapeuta de vidas passadas, que atuou como pictógrafa, desenhando em telas as mensagens recebidas, atra-



vés de intercâmbio mediúnico, e destinando aos presentes. Estiveram presentes cerca de 120 pessoas e encerramos o nosso encontro com um lanche fraterno.

*Rosana De Vincenti - G.E. Razin/SP*

# Ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus

*Emoção e consciência do novo discípulo*

*Mara Lucia Kairalla de Queiroz - Turma 101 - Genebra*

Noite em que antecede o meu ingresso na FDJ, acordei durante a madrugada e fiz uma rápida retrospectiva desses três anos de escola. Como tudo começou! Lembro da minha resistência no início. Dizia que não sacrificaria os meus domingos à tarde para estudar o Evangelho. Isso se estendeu durante mais ou menos dez anos, quando comentei com a minha secretária que verificasse se havia algum Centro Espírita que tivesse iniciado a escola de Aprendiz do Evangelho. Acho que havia chegado

o momento. Pedi discrição com relação às minhas tias (ambas kardecistas), pois, não queria criar expectativa e depois frustrá-las.

No dia seguinte recebi em mãos uma lista dos Centros Espíritas.

Na primeira semana desisti de comparecer, na segunda resolvi comentar em casa. Lembro que foi uma festa diante da minha decisão, talvez por ter procurado um caminho, uma Religião, sei lá. Confesso que realmente não havia entendido a alegria delas (tias), mas sentia que aumentava o meu compromisso.

Na segunda semana cheguei na Genebra, sem jeito, perdida, sem saber o que perguntar ou fazer quando então fui recepciona-

da de uma forma diferente, me acompanharam até a sala de passe e depois à sala de aula e ainda ouvi "seja bem vinda". Agradei, e pensei comigo, nem sei se vou voltar.

Na sala de aula havia muitos alunos. Foi pedido então que me apresentasse e no final todos em um único coral disseram "SEJA BEM VINDA".

No término da aula me sentia diferente. Cheguei em casa feliz e comentando o que havia acontecido. Resumindo tinha gostado.

No primeiro ano oscilava em continuar, pois, não concordava com a disciplina "rígida", vi amigos abandonando a turma devido a falta de flexibilidade nas regras. E eu? Continuava.

Quase não consegui ingressar no segundo ano. Lembro que faltando duas semanas para o exame espiritual, meu Dirigente fez um comentário em sala de aula a qual me paralisou, não conseguia pensar, nem ouvir mais nada do que era dito em sala. Precisava conversar com ele. Lembro de tê-lo abordado na semana seguinte na calçada da própria Genebra, onde expus minha angústia. Tive a oportunidade de me corrigir e ingressar assim no segundo ano. Sei que o mérito de abandonar o

vício foi meu, mas agradeço pela confiança. Talvez tivesse abandonado tudo se meu Dirigente não me desse um voto de confiança.

Passaram-se os meses e a minha necessidade era outra, mudei totalmente o meu ciclo de amizade e conseqüentemente, abandonei os locais noturnos os quais frequentava periodicamente. Estes locais já não mais condiziam com os meus ideais. No início, confesso que me abalei, pois achava que seria incapaz de reiniciar um novo ciclo de amizades, mas me equivoquei. Entendo agora a felicidade da minha família em me ver engajada na Escola de Aprendiz do Evangelho, pois, estava substituindo esta vida "fútil", sem propósito, por uma bem melhor.

Hoje dia 25 de novembro de 2007 minha alegria se mistura com minha responsabilidade, pois, sei que ingressar na Fraternidade dos Discípulos de Jesus é assumir um compromisso ainda maior de trabalho e levar através da minha reforma íntima os ensinamentos de Jesus e por fim encaminhar novos Discípulos.

*Entendo agora a felicidade da minha família em me ver engajada na Escola de Aprendiz do Evangelho, pois, estava substituindo esta vida "fútil", sem propósito, por uma bem melhor.*

Em cada Centro Espírita, uma livraria; em cada livraria, um novo foco de luz!



# Ingressos nas Regionais de São Paulo - Capital

Coordenadores Regionais

No dia 25 de novembro de 2007 realizou-se mais um Ingresso para a Fraternidade dos Discípulos de Jesus, onde alunos das Escolas de Aprendizes do Evangelho das cinco Regionais de São Paulo-Capital (SP-Centro, SP Leste, SP Norte, SP Oeste e SP Sul) puderam, em cerimônia privativa dos Discípulos de Jesus, assumir o compromisso de serem novos Discípulos da Fraternidade.

A cerimônia proporcionou aos presentes momentos de reflexão e

sentimento fraterno quando houve os depoimentos dos alunos ingressantes. Sempre é muito salutar e revigorante quando ouvimos como antigos discípulos, a jornada cheia de força e determinação de tantos Espíritos que um dia decidiram por trilhar um caminho de renovação com Jesus. A chama, já sempre acesa dentro dos nossos corações, ganha um alimento a mais quando compartilhamos sentimentos de união e fraternidade com nossos irmãos.

A parábola das dez virgens res-

salta em nossa mente quando percebemos a necessidade de manter estoque de azeite para a espera do noivo, ele pode chegar a qualquer momento, mesmo que demore, o momento de um ingresso de um novo Discípulo de Jesus é como colocar mais azeite na lâmpada, um momento único que nos incentiva a não dormir.

Desejamos aos novos Discípulos de Jesus sejam muito felizes nesta nova etapa que se inicia em suas vidas.

## REGIONAL SÃO PAULO - LESTE

### CEAE Vila Nova Manchester

#### 51ª Turma

Dirigente: Carlos Rogério  
Neide Vieira Lapastina

### CEAE Vila Nhocuné

#### 11ª Turma

Dirigente: Sérgio Ricardo Vicentin  
Gilberto Silva Junior  
Leandro Machado Costa  
Margareth Alvarado  
Maria de Fátima Henrique Borges  
Nizete Silva Santos de Souza  
Rivandete Leopoldino de Andrade

#### 12ª Turma

Dirigente: Maria Conceição Alves  
José Carlos da Silva  
Laura Inês Lopes Duarte  
Cleide dos Santos Pereira

### CEAE Vila Nova Yorque

#### 3ª Turma

Dirigente: Diná Moreira Tavares  
Luís Marcelo Lucas

### C.E. Estrela do Caminho

2ª Turma (EAED)

Dirigente: Maria de Fátima  
Sergio Luis Serafini

### CEAE Poá

#### 12ª Turma

Dirigente: Priscila B. de Oliveira  
Ana Flávia R. N. Pontes dos Santos  
Deolindo de Oliveira Alves  
Edileusa Pereira dos Santos  
Elisangela Ferreira Nunes  
Marleide Josefa Lima Monteiro  
Nilton Alves de Lima  
Regiane de Souza Lima  
Silvana Ap. de O. Garcia Silva  
Teresinha Puig Peres

## REGIONAL SÃO PAULO - CENTRO

### CEAE Perdizes

#### 9ª Turma

Dirigente: Camilo Zahar  
Adriana Falanga  
Carlos Alberto Zanoni  
Izabel Cristina Vieira Ribeiro  
Luiz Alberto Braga  
Rodrigo Santos Fernandes  
Suely Barbosa de Almeida Pedrosa  
Sonia Regina Pelosi Sessa  
Vânia Muzzi

### CEAE Genebra

#### 98ª Turma

Dirigente: Eduardo Miyashiro  
Claudineia de O. Gonçalves

#### 101ª Turma

Dirigente: Luiz Pizarro  
Adriana Silva Pimenta  
Antônio José do Nascimento  
Ana Cristina de Jesus  
Cláudio Henrique Bastos Giannini  
Lúcia Tobase  
Mara Lúcia Kairalla de Queiroz  
Maria Gecilda de Moura  
Marisol Dela Rosa

### CEAE Brusque

#### 4ª Turma

Dirigente: Wilson Paula de Sá Jr.  
Eslaine Maria da Silveira Mayer

#### 5ª Turma

Dirigente: Wilson Paula de Sá Jr.  
Rosimeri Leoni

### CE. Mensageiro de Paz e Esperança

#### 2ª Turma

Dirigente: Flavia Rocha da Silva  
Edson Abdala Thomé

### C.E. Monte das Oliveiras

#### 1ª Turma

Dirigente: Carla Cristina Nunes

Marcele R. Imperatrice

### **Grupo Espírita Razin**

48ª Turma

Dirigente: Elizabeth M.N.C. Bastos  
Marilda Aparecida Motta  
Vitor Francisco Xavier

49ª Turma

Dirigente: Ivanilda Ribeiro Nishihara  
Fátima Francillo Heleno  
Josefina Lopes Simões  
Kelly Cristina Ary  
Moises Ferreira Gomes da Silva

### **C.E. Discípulos de Jesus (Bela Vista)**

28ª Turma

Dirigente: Maria Ângela Ribeiro  
Tyto Neves

### **REGIONAL SÃO PAULO - SUL**

#### **Congregação Esp. Evangélica**

2ª Turma

Dirigente: Paulo Eduardo Paggiassi  
Eliana Maria da Silva  
Francisco Vieira Tavares Filho  
Rubens de Barros

#### **C.E. Beneficiente Seara de Luz**

10ª Turma

Dirigente: Antonio H. L. Rodrigues  
Aparecida Mikie Tanaka  
Cristiane Costa Carvalho Lopes  
Cristiane Filipe da Silva  
Elisete Dias Pereira  
Elza da Silva Campos  
Gilberto Martins Roberto  
Luzivânia Mendes das Neves  
Maria de Lourdes de Oliveira  
Sandra de Cássia Bleinat Roberto  
Walter Virando de Oliveira

#### **Casa de Caridade Espir. Redenção**

3ª Turma

Dirigente: Marcília Pinhas Pereira  
Maria Luzia do Carmo Casula

Neuzir Correia Araújo  
**C.E. Irmão Alfredo**

46ª Turma

Dirigente: Mário Scaff  
Dalva Elena Soares Ribeiro

### **REGIONAL SÃO PAULO NORTE**

#### **Núcleo Assist. Espírita Divina Luz**

8ª Turma

Dirigente: Mauro de Ricco  
Daniel Roberto Sanches  
Elisangela Vasconcelos Souza  
Luiz Carlos de Castro  
Márcio Antonio de Macedo  
Roseli Putinatti Glória  
Solange Bezerra Silva Ramos  
Zilda Maria Jacinto

#### **Casa Assist. Abrigo do Caminho**

9ª Turma

Dirigente: Irene Julio Sigarrista  
Carmelita Balduino Miele  
Neuza O. C. Telles de Abreu  
**Casa Esp. Evangélica Cáritas**

18ª Turma

Dirigente: Raimundo N. dos Santos  
Cilene Cavalcante

19ª Turma

Dirigente: Maria Leide F. Santos  
Valdina Ferreira de Nucena

#### **C. E. Jesus de Nazaré**

22ª Turma

Dirigente: Carlos José Parada  
Eronilda Matos Lins

### **REGIONAL SÃO PAULO - OESTE**

#### **N. K. 21 de Abril**

2ª Turma

Dirigente: César Vicentini de Abreu  
Ana Maria Godoi  
Conceição Ap. B. Godoi  
Edinalva P. Santos Silva

Manoelito P. da Silva  
Maria Teresa de P. Marques  
Paulo Sérgio Barbosa

#### **C.E. Mansão da Esperança**

36ª Turma

Dirigente: Rita Augusto Santos  
Alexandre Fernandes de Luna  
Kachia Hanae Kaji Mafra  
Marilene Martins  
Patrícia Maria de Barros Medeiros  
Paulo Rogério Medeiros  
Vilma Mastroiene Pareja

#### **Grupo Assist. Mestre Divino**

2ª Turma

Dirigente: Roberto Batista Nunes  
Ana Dermida P. M. Ferreira

#### **Casa Espírita Evangelho e Amor**

2ª Turma

Dirigente: Maria C. de A. Ricardo  
Annali Zavata Duarte  
Dionísio Zampol Negrini  
Eliana Rizzo Pereira Goulart  
Érika Maria Pietromilo Miguel  
João Vobarno Galvani  
Marcia Carubbi  
Marisa Carolina Zechin  
Reginaldo de Jesus Broá  
Simone Falconi

#### **Grupo Assist. Mestre Divino**

3ª Turma

Dirigente: Iva Dalva de S. Nunes  
Milton Roberto Coelho  
Vilma de Jesus R. Souza

#### **C.E. Allan Kardec - Osasco**

13ª Turma

Dirigente: Ariovaldo Delquiario  
Antonio Carlos Morales  
Vera Lúcia da Silva Albano

#### **Grupo Esp. Pátria do Evangelho**

5ª Turma

Dirigente: Álvaro Silva  
Terezinha Mudalan Martin

## A Prece das Fraternidades

*Uma reflexão sobre o exercício da criatividade*

Ricardo Aparecido Rodrigues - Diretor Geral da AEE

Chegam-nos, de tempos em tempos, algumas sugestões que nos fazem refletir e pensar sobre como é dinâmico o nosso movimento de Aliança e quanta criatividade temos. Contudo, em certos casos, necessitamos refletir sobre o exercício da criatividade e, neste momento, nossa reflexão deve recair sobre a Prece das Fraternidades.

Quando há alguns anos fomos convidados a fazer uma visita a Dona Madalena Armond (filha de Edgard Armond), que não conhecíamos, fomos saudados por ela com muita alegria, quando nos falou de sua felicidade com o movimento de Aliança, pois tínhamos conseguido manter alguns conceitos dentro da proposta original do comandante, seu pai, um dos quais era a Prece das Fraternidades.

Essa sugestão, de alterar a Prece das Fraternidades, também já havia chegado até Edgard Armond, mas ele explicava com muita simplicidade: "como podemos tirar a frase 'Lutar contra as forças do mal', que muitos queriam, se essas forças ainda estão dentro de cada um de nós, não as que estão fora, pois só quando conseguirmos eliminá-las de nosso íntimo, poderemos dizer que estaremos livres dessas forças, que são o egoísmo, a vaidade, o orgulho etc."

Como podemos perceber, então essa sugestão não traz nada de novo.

Outra coisa que nos colocam

é que tal palavra é "mais bonita", ou ainda, livros de auto-ajuda aconselham trocar essa ou aquela palavra ou frase, por ser mais sonora ou ter caráter de elevação. Essas mudanças, antes de postas em prática devem ser amplamente discutidas, pois qualquer mudança de texto deve ser solicitada ao seu autor, pois pode descaracterizar completamente o seu conteúdo. Agora, como fazê-lo, já que a pessoa que nos trouxe a Prece das Fraternidades, não está mais presente para podermos pedir-lhe permissão para efetuarmos tal troca?

Se pegarmos uma música famosa e tirarmos algumas palavras de que não gostamos, que não nos agradam, será que o autor irá permitir? Ou ainda, será que não muda o sentido do que o autor quis colocar em sua obra?

Outra coisa que me ocorre e aí posso dar meu testemunho, é em relação ao Pai Nosso que, muita gente, inclusive eu agia assim, por pura vaidade fazia um Pai Nosso maravilhoso cheio de palavras bonitas com sentidos de elevação, acrescentando diversas palavras à oração que Jesus nos ensinou. Certa feita, assistindo a uma palestra ob-

servei que o palestrante tratou desse assunto dizendo simplesmente assim: "se fulano faz um Pai Nosso diferente não é o Pai Nosso de Jesus e sim o Pai Nosso do fulano, diferente do que

nos foi passado por Jesus, que simples e eficiente, chegava e chega a todos, ignorantes e doutores, sábios e iniciantes e qualquer um consegue entender o teor desta maravilhosa prece sem precisar mudar nenhuma palavra".

A partir deste dia voltei a fazer o Pai Nosso simples como aprendi e até

hoje tento mostrar isso às pessoas com quem convivo.

Pensem nisso. Sabemos que em Aliança tudo é discutido no Conselho de Grupos Integrados (CGI), e que nada se muda sem o conhecimento e a vontade das casas, no Conselho e na Assembléia de Grupos Integrados (AGI), e mais, qualquer tipo de mudança também, seria motivo para matéria em nosso O Trevo.

Portanto, a Prece das Fraternidades continua sendo pronunciada em todas as oportunidades em que se fizer necessária em sua forma original, como nos foi ensinada pelo nosso querido comandante Edgard Armond.

*Se pegarmos uma música famosa e tirarmos algumas palavras de que não gostamos, que não nos agradam, será que o autor irá permitir? Ou ainda, será que não muda o sentido do que o autor quis colocar em sua obra?*

## Quatro discípulos como nos velhos tempos

Azamar – Rodrigo – João Sta Bárbara – Guidini

O Natal com a família ainda palpitava em nossos corações. Como não ser feliz após um aniversário radiante de tanta alegria? Jesus acabara de nascer entre os homens para ensinar a doutrina do amor. Simbolicamente é claro, mas uma nova oportunidade de conhecermos o Reino do Pai se inicia. O ano novo bate a porta. A luz de volta ao mundo com novas esperanças.

Este clima era muito convidativo para falar com os amigos. Celebrar aquele momento tão especial, fugir dos valores equivocados que circulavam nas ruas, ceiar numa mesa que fomos convidados a sentarmos, mas nos esquecemos dela. Era isso que cada um em seu canto procurava.

E assim aconteceu. Alguns encontros para cumprir obrigações, algumas ligações de bom ano e então quatro amigos perceberam que precisam mais que telefonemas e reuniões.

Resolvemos nos encontrar pessoalmente, os quatro, nada de telefone, e-mail, vídeo conferência. Tinha que ser olho no olho e sem pressa, e ficou tudo certo para o dia seguinte, quinta feira, 27 de dezembro, às 14hs.

As 14hs e 30 minutos a sala da casa estava cheia. "Onde estiverem reunidos dois dos meus discípulos lá eu estarei", e sendo assim éramos uma grande assembléia. Era nossa ceia, nesta mesa queríamos nos servir.

"Deus é diálogo". Se não foi esta a primeira frase da tarde, foi o primeiro pensamento do qual fomos alertados.

Os assuntos fluíam em abundância e surgiam com uma harmonia descomunal. Mudávamos de assunto e de repente voltamos onde tínhamos parado, agora com nova compre-

ensão proposta por inspiração, intuição ou exercício de nosso raciocínio.

A conversa fluía tranqüila, cheia de amor, mas ao mesmo tempo muito densa e cheia de choques de opiniões que eram superados com muita serenidade. O que era aquilo? Nossos pensamentos vagavam em ondas de amor e alegria. Tinha algo diferente no ar. Queríamos falar de tudo ao mesmo tempo: falar de nós Discípulos de Jesus, falar de Escola de Aprendizagem do Evangelho, de iniciação espírita, de espiritismo, de Aliança, do livro que estamos lendo, de reforma íntima, dirigentes, expositores, caravanas, céu, inferno, etc..

E, claro, falamos do terceiro milênio. E uma pergunta gritou em nossos peitos: Será que nós, Discípulos de Jesus, estamos fazendo nossa parte da transição dos tempos? Somos fiéis continuadores do trabalho do Mestre?

E o processo iniciático da EAE? Será que compreendemos isso? Será que nosso pensamento mora nas elevadas esferas espirituais junto com nossos mentores e com o Mestre e nossas ações moram nas EAE? Ou ainda estamos pensando e agindo como se fôssemos órfãos neste planeta? Onde podemos melhorar? Quanto tempo ainda temos? "Você fez o que podia, mas não fez o que devia ter feito", assim dissemos uns aos outros e por isso nos convidamos a novos trabalhos e revermos o que estamos fazendo.

E a RGA? Quanto trabalho para que possamos romper barreiras. "O que não podemos fazer sozinhos podemos fazer juntos". É isso! Juntos! Juntos podemos tudo. Juntos podemos ousar mais em direção ao Alto. Juntos podemos antecipar o amanhã com a certeza de termos

avancado na direção certa. Juntos os discípulos e o Mestre. "Doces amigos que cuidam da RGA!" Silenciosamente vibramos por todos eles.

Não éramos mais os mesmos ao final da tarde. Quatro horas haviam se passado. Tínhamos aprendido muito. Éramos felizes. Um amor que não é piegas. Seria este o espírito de FDJ? Estávamos dando um passo a mais em nosso processo iniciático? Compreendemos coisas que já sabíamos. Inclusive descobrimos a diferença entre saber e compreender. Temos certeza, avançamos!

Lembramos dos trabalhos empreendidos no movimento para que os discípulos se encontrem em oficinas de sentimentos para conversar e falar ao coração. Sabemos que temos que falar ao coração, mas precisamos compreender que quando falamos ao coração falamos com Deus. O que fez Jesus senão falar ao coração? O que falta para que os discípulos se reconheçam como Discípulos? Silenciosamente vibramos por todos eles.

Sabemos que em outros locais encontros assim acontecem, mas precisamos mais.

E os quatro amigos ali, como nos tempos dos primeiros cristãos, falando ao coração. Sem perseguição, sem medos, comendo bolachinhas e tomando água fresca.

No mais deixamos esta pergunta para todos que desejem ver a doutrina espírita cumprir seu papel no mundo e acreditam na Aliança do futuro: "Qual o Centro Espírita que pode merecer a confiança de homens e espíritos para o trabalho de propagação do Evangelho, de estudo da Doutrina, de atendimento às diversas carências humanas e assistências espirituais?"

## Vivência de um evangelizador

*A realidade das crianças da nossa Casa*

Aline Terciotti - Regional Ribeirão Preto

Estamos sempre buscando alternativas de tornar a evangelização infantil mais eficiente. Evangelizar crianças é, sem dúvida, uma forma de semear um futuro melhor para a família, para a sociedade, para o mundo.

Mas como devemos proceder com crianças que nascem nas favelas ou em lugares menos favorecidos da sociedade? Quais os recursos mais eficazes para entender essas crianças com dificuldades tão específicas?

A Evangelização Infantil do Centro Espírita Renovação e Luz - Reluz, da Regional Ribeirão Preto, tem um exemplo que pode nos ajudar a entender que dificuldades podem existir, mas, com amor e muita perseverança, podemos mudar a forma de ver o mundo dessas crianças, que em seus lares estão desprovidas de contato

familiar e afetividade.

Muitas vezes, essas crianças não contam com a presença paterna. Algumas são responsáveis por cuidar de outros irmãos, da casa enquanto suas mães vão trabalhar. Elas, em sua maioria, têm entre 6 e 8 anos de idade! Essa é a realidade da maior parte dos alunos que frequentam a evangelização infantil da nossa Casa.

Por este motivo, fazemos questão de recebê-los na entrada da evangelização de braços abertos, com um sorriso estampado na face, envolvendo-os desde os primeiros minutos com muito amor, para que se sintam envolvidos pelos evangelizadores e também por todos os colaboradores da Assistência Espiritual Infantil.

Diante desta realidade surgiu a idéia de realizar o primeiro teatro com essas crianças. Foi em homenagem ao Dia das Mães. Os evangelizadores montaram uma peça com o

título "A Formiguinha e a Neve", apresentado no dia 13/05/2007.

A peça foi um sucesso, as crianças que participaram, ficaram muito emocionadas, principalmente por nunca terem visto uma peça de teatro antes.

Podemos assim perceber que para a criança, o que importa é a presença, e estar presente é muito mais que conviver. Precisam ter vontade de fazer o bem, de se sentirem amadas e aprenderem a amar as outras pessoas.

Nós evangelizadores somos talvez, a única chance de mudar o futuro e transmitir amor a essas crianças tão desprovidas de atenção, afeto e amor.

Que possamos seguir os ensinamentos de Jesus, que a evangelização seja nossa ferramenta para alcançar todos os corações!

Pois a evangelização é para todos!

### Algumas dicas para o Evangelizador

Seja o seu primeiro dia, seja você um evangelizador experiente, é muito importante refletir sobre estas dicas:

**Preparo:** O trabalho de evangelização não começa na sala de aula. Ele começa no Planejamento da aula que todo evangelizador deve fazer antes de dar a sua aula. Quanto mais leitura, mais estudo e mais análises, melhor será a aula. A aula caprichada cativa o aluno e motiva seu interesse. O preparo e o estudo do tema darão mais segurança a você e isto transmitirá a confiança aos alunos. Naturalmente, a classe interessada contribui para a disciplina. Procure preparar sua aula em grupo: é melhor. Não se esqueça: o preparo também inclui a prece.

**Descanso:** Procure evitar ativi-

dades agitadas na véspera de sua aula. Cansado ou agitado, você terá menores chances de se ligar ao plano espiritual, que estará presente para intuí-lo e ajuda-lo para uma boa aula. Dedique-se. Talvez aquela sua única aula do mês vá fazer a diferença na vida de uma criança.

**O Maior Objetivo:** Não é fazer uma fila e chamadas perfeitas, colocar uma classe em absoluto silêncio ou cumprir o programa do dia. O maior objetivo é fazer com que as crianças se sintam amadas e felizes em nossa companhia. Que o nosso encontro para elas seja uma experiência gostosa, de paz, de alegria e de muito otimismo. Um sorriso, um abraço, qualquer gesto de amizade vale mais do que tudo no nosso tra-

balho. Pode faltar o resto, menos isto. A organização do nosso trabalho não foi criada para enrijecê-lo, mas sim, para nos dar condições de bem receber a todas as crianças.

**Disciplina:** Vamos conquistar a disciplina com formas criativas! O evangelizador cansado, que não preparou a sua aula, fatalmente apelará para a bronca ou para outras formas de violência verbal. Vamos alinhar nosso exemplo com o nosso discurso. O exemplo é o mais importante.

**Responsabilidade:** O trabalho voluntário transforma-se em compromisso quando a pessoa o assume. Não falte por motivos corriqueiros. Atenção aos horários. Organize a sua vida considerando que você assumiu esta importante tarefa. Se realmente

# DISCÍPULOS DE JESUS

## Relacionamento entre companheiros

Edgard Armond

não puder ir, arrume alguém para substituí-lo e avise seu colega de classe e a coordenação com antecedência. Não importa o que você faça no nosso grupo, você é muito importante.

**Companheirismo e União:** Você desde já é também responsável pela união do nosso grupo. Pergunte o nome do colega ao lado. Não tenha medo. Apresente-se. Troque telefones. Pergunte como foi o dia dele ou dela, o que faz e assim por diante. Talvez o seu colega ao lado esteja precisando apenas disto para sentir-se parte do grupo e decidir se voltará ou não no próximo sábado ou domingo. Se o colega não conhece o trabalho, ofereça-se para explicar tudo e também para ensiná-lo a preparar as aulas, a lidar com os alunos etc. Ensine música e brincadeiras. Envolve-o. Divida responsabilidades.

**Divulgação:** Seja um divulgador do trabalho. Esteja a par das datas e da organização geral, para poder informar aos demais. Muitas pessoas agradeceriam à oportunidade de poder participar de um trabalho igual ao nosso. Faz bem ao coração!

**Sempre Há Trabalho:** Num trabalho voluntário, sempre há espaço para mais um. Um voluntário novo que chega é uma bênção para o nosso grupo, pois ele é a certeza de continuidade e renovação. Ele também nos lembra que o trabalho não é nosso, mas sim de Jesus e da Espiritualidade. Não importa se há um número suficiente de trabalhadores para determinada tarefa. Mais do que a tarefa em si, o que realmente nos importa é a convivência fraterna que o trabalho nos proporciona.

**Evite melindres:** O trabalho de caridade requer nossa paciência, também com nossos colegas. Todos estamos em processo de evolução e temos nossas imperfeições a serem corrigidas. O trabalho proporciona um espaço para a vivência de acordo com os princípios do Evangelho, dentre eles, o perdão.

Vamos tratar agora de um assunto também de interesse que são as relações humanas entre companheiros, amigos, trabalhadores em geral. Amizades e companhias devem ser selecionadas. Isso é uma necessidade a que não podemos fugir.

Uma má ovelha não põe o rebanho a perder? Uma gota de tinta escura não tinge a água pura do lago? Selecionar pelas condições morais e conservar somente as que forem convenientes após apuração discreta e judiciosa.

Preferir as companhias que demonstrem na conduta de todos os dias e de todos os atos bons costumes e bons sentimentos, boa educação e respeito para com todas as pessoas, sem distinção de cor, raça ou berço, que possuam ideais pacíficos e construtivos, bom ânimo e sinceridade.

Conversas ruins, maliciosas, tendenciosas, maledicentes, emprego de termos baixos, anedotas grosseiras e imorais, gestos bruscos e violentos, tudo isso indica sentimentos primários, maus costumes, maus instintos de pessoas cuja companhia devemos dispensar.

É claro que não se trata de desprezar, negar auxílio, fugir ao dever de caridade, ao espírito de fra-

ternidade mas, simplesmente, não manter intimidade, convivência, relações afetivas e sociais permanentes, porque devemos valorizar o nosso tempo empregando-o, o mais possível, no esforço dedicado de espiritualização, desprendendo-nos do mundo material o mais possível. Tentando, dia por dia, hora por hora, melhorar o nosso padrão de conhecimento porque obrigatório no campo do sentimento, a pureza da mente e do corpo, a correção dos atos, sobretudo quando jovens e inexperientes, evitando perniciosa influência.

Vigiar sempre para evitar as tentações provocadas por essas companhias ou relações, mesmo quando simplesmente sociais e outras inumeráveis que o mundo oferece, principalmente em relação ao sexo oposto, que atrai como um ímã por afinidade vibratória simplesmente carnal, que em certos casos enfraquece as resistências mais íntimas, prejudicando o esforço custoso e demorado da reforma interna, indispensável ao progresso espiritual pela Evangelização.

Esta é, apesar dos preconceitos e hábitos da maioria, a conduta reta e certa que o bom senso aconselha!

*Uma gota de tinta escura não tinge a água pura do lago?*



Tema 2008 da Evangelização Infantil

**Evangelização:  
Amor e Educação.**

## Falando ao Coração

*Fraternidade dos Discípulos de Jesus*

"Hoje, mais que nunca, precisamos repetir tal episódio e permitir o "Espírito do Senhor" na contenção de nossos impulsos de desagregação e isolamento.

É urgente trabalhar por uma cultura de trocas e crescimento grupal, habituando-se a ter nossas certezas abaladas

pelo conflito e pela permuta, para que ampliemos a capacidade de enxergar com mais exatidão as questões que supomos terem sido esgotadas. ...

A melhor instituição será a que mais expandir as condições para o amor.

O melhor homem será o que mais apresentar tenacidade em amar.

A melhor Casa será a que mais implementar o regime de amor em

grupo, imprimindo a seus deveres um caráter educacional."

Este é um trecho da Conferência de Bezerra de Menezes:



"Atitude de Amor" Um Novo Tempo para a Doutrina Espírita.

Esta conferência resume os propósitos e tem servido

de inspiração e base para o "Falando ao Coração".

Se esta proposta o toca de alguma forma e se você quer saber mais sobre o Falando ao Coração nos escreva um e-mail: [falandoaocoracao@alianca.org.br](mailto:falandoaocoracao@alianca.org.br), ou uma carta endereçando para a Secretaria da Aliança mencionando no envelope: "Falando ao Coração".

## IMPrensa ESPÍRITA

Há 150 anos, em janeiro de 1858, Allan Kardec iniciou a publicação da Revista Espírita, com o subtítulo "Jornal de Estudos Psicológicos". Graças à veiculação desse periódico mensal, Kardec acelerou a divulgação da nascente doutrina. O contato com numerosos fatos mediúnicos, análises de autores importantes de filosofia e religião (muitos dos quais vieram a se tornar valorosos colaboradores e continuadores do Codificador) e mensagens do plano espiritual enviadas de todas as

partes do mundo vieram a consolidar o Espiritismo e garantir sua expansão na Terra. E ainda, todas as obras do pentateuco espírita têm as sementes de seu conteúdo nos artigos publicados na Revista Espírita.

Assim, nestes 150 anos de imprensa espírita, vemos na dinâmica do trabalho incansável de Allan Kardec a irradiação de novas luzes para o pensamento humano, através das páginas da Revista Espírita, e registramos aqui a singela homenagem deste nosso periódico.

## CE Doze Apóstolos

*Nova Diretoria - biênio 2007/09*

**Presidente:**

Benedito Luiz Baeza Pinhal

**Vice-Presidente:**

Leonildo Dias Pessoa

**1º Secretário:**

Rosana Noriko Shimada

**2º Secretário:**

Walter Basso

**1º Tesoureiro:**

Shirley Aparecida Rosa Pessoa

**2º Tesoureiro:**

Lilian Salete Lao de Oliveira

**Conselho Fiscal:**

Vera Lúcia dos Santos Lopez  
Barbara Augusto Meingast Santos

**Diretor de Estudos:**

Alexandre Augusto Fiali

**Diretor de Assistência Espírita:**

Maria Devair Magri

**Diretor de Mocidade:**

Izaura Nunes de Souza

**Diretor de Evang. infantil:**

Márcia de Oliveira Rebello

**Diretor de Eventos:**

Alexandre Augusto Fiali

**Diretor de Comunicação:**

Maria Ivone B. de Oliveira  
Rosemeire Barbosa Augusto Galego

*Sto André, 5/6/2007 - Walter Basso*

**Para informações sobre  
Curso de Espiritismo,  
disque:  
0800-110164**

## Suas obras, em nossas vidas

Edgard Armond,  
Homem simples, disciplinado  
e competente.

Deixou a sua marca no Espiritismo.

Cumpriu a sua missão com gestos verdadeiros

Distante da bajulação, fez do Evangelho o seu grande companheiro.

Nós jamais devemos esquecer este venerável benfeitor

Que através da *Iniciação Espírita* nos indicou o caminho do amor.

Hoje, conseguimos entender os ensinamentos do *Redentor*

Vivenciando a Reforma Íntima, sem pranto e sem dor.

Edgard Armond,

Com a criação da Escola de Aprendiz do Evangelho

Foi nos *Respondendo e Esclarecendo*, os ensinamentos de Jesus

Ficou mais fácil entender o homem novo e o homem velho

E como as *Almas Afins* muitos encontraram o caminho da luz.

Com *O Guia do Aprendiz* e *O*

*Guia do Discípulo*

Entendemos as *Mensagens e Instruções* vindas de Jesus

Compreendemos também a importância da *Mediunidade*

E, pelo *Livre-Arbitrio*, aprendemos a encontrar a felicidade.

ARMOND, também nos falou do *Desenvolvimento Mediúnico*

*Relembrando o Passado* e a importância da mediunidade

Mas, *A Prática Mediúnica* exercida com amor e seriedade

Faz com que o médium elimine *A Dupla Personalidade*.

Com a leitura do livro, *Passes e Radiações*

Conseguimos compreender os *Métodos Espíritas de Cura*

Com o *Evangelho de Jesus* eliminamos as nossas imperfeições

E, *Entendendo o Espiritismo*, hoje acreditamos na vida futura.

No livro *Os exilados da Capela*, ARMOND nos informa

Sobre as raças primitivas e a evolução de uma humanidade extraterrestre.

Por isso, sentimos *O Espiritismo e a Próxima Renovação*

E, na *Seara do Evangelho*, percebemos a presença e o poder da Criação.

ARMOND, permanece *Falando ao Coração* do homem endurecido

Que *A Hora do Apocalipse* se aproxima, sem contestação

E, neste momento, o ideal de Aliança não deve ser esquecido

Para que *Amor e Justiça* permaneçam unidos na mesma direção.

Portanto, *Enquanto é Tempo*, devemos continuar na *Semeadura*

*Colhendo as Verdades e Conceitos*, no caminho da vida futura

*Lendo e Aprendendo* as lições enviadas pelo Comandante

*Na Cortina do Tempo*, a nossa transformação será deslumbrante.

Roberto B. Nunes  
Regional SP - Oeste

*Esta poesia foi apresentada na FEESP, em 25/11/07, onde lembramos e registramos os 25 anos do desencarne de nosso irmão Edgard Armond.*

### CONVOCAÇÃO

#### Assembléia Geral Ordinária

Ficam convocados todos os Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica para a AGI ordinária a se realizar em 04 de fevereiro de 2008, às 8h30min, em 1ª convocação ou às 9h em 2ª convocação, no auditório da Faculdade Ítalo Brasileira, à Av. João Dias, 2046, Santo Amaro - São Paulo - SP, com a seguinte ordem do dia:

- 1-Apreciação de relatório financeiro e prestação de contas referente ao exercício de 2007;
- 2-Relato das atividades desenvolvidas pela diretoria atual;
- 3-Definir a composição dos Grupos Integrados da Aliança e sua distribuição em Regionais;
- 4-Relato das atividades do Conselho de Grupos Integrados da Aliança ao longo de 2007.

São Paulo, 04 de janeiro de 2008

O Diretor Geral da Aliança

## Encontro Geral de Mocidades 2008

*Atitudes que fazem o mundo que Jesus sonhou*

Evandro - Regional ABC

O que falar do Encontro Geral de Mocidades? Para quem já participou de um, sabe que as palavras não conseguem expressar direitinho tudo aquilo que sentimos quando estamos lá.

Como conseguir explicar o que é estar num lugar onde a fraternidade, o carinho, o respeito e a alegria são os sentimentos e atitudes corriqueiras entre as pessoas? Questão difícil de responder.

Bom, peço licença para quem já foi nestes Encontros para dirigir nossas palavras à galera que vai participar pela primeira vez.

Povo! Provavelmente muitos já ouviram nossas "propagandas", seja por parte dos dirigentes, secretários e até mesmo dos companheiros de turma que já foram a um Encontro Geral. Todos devem ter dito o quanto é legal, como é bom estar lá, coisa e tal. Tudo isto é verdade! Provavelmente foi ver a motivação das pessoas que o levou a se inscrever para esta edição.

Porém, o que provavelmente ainda não sabem é que tudo o que já ouviram sobre o assunto até agora não vão deixá-los suficientemente preparados para o que irão viver neste dias.

Sério mesmo!

E por um simples motivo: tudo o que será vivenciado hoje será novo para cada um! São os nossos sentimentos em ação, resultado da nossa interação com as demais pessoas que estão fazendo parte deste momento.

É surreal! Você estar num lugar com aproximadamente 700 jovens como nós e ver estampado no rosto de todo mundo um sorriso e um olhar de carinho. E quando percebermos já estamos do mesmo jeito.

Se procurarmos observar um pouco, cada detalhe percebido nos faz pensar "puxa, o mundo seria muito melhor se tudo o que eu estou vendo aqui fosse feito lá fora, por todas as pessoas".

É realmente estranho sentir o nosso potencial para aprender a amar pessoas que nem conhecíamos. Receber um abraço de "bom dia" que não é mera formalidade e sim um desejo sincero de que o seu dia seja o máximo! Parar para conversar com as pessoas e descobrir que elas compartilham do mesmo ideal que o seu. Fazer as refeições juntos, com seus

amigos, e enxergar cada um deles como um irmão querido.

Tudo isto são pequenas atitudes que constroem o mundo que Jesus sonha.

Num Encontro, podemos chegar à conclusão de que as pessoas, as coisas e o mundo todo não são tão complicados, às vezes ao ponto de tudo parecer sem solução. Aprendemos aqui que basta todos praticarem aquilo que o sábio rabi da Galiléia nos recomendou: "amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos".

Nos vemos por aí!

### Aos Trabalhadores do Encontro Geral 2008

Todo o bem que alguém pode fazer, receberemos de vocês, trabalhadores que, com todo amor do mundo, disponibilizam seu coração e tempo para a preparação deste grandioso evento de Carnaval.

Saibam que, com o enorme coração dos amigos que estão trabalhando neste Encontro, certamente teremos muitos motivos para sorrir!

Agradecemos, desde já, a todos vocês que nos proporcionam estes momentos e ajudam para que tudo transcorra bem.

Queremos demonstrar que não esqueceremos da dedicação a todos os jovens presentes.

Jamais nos esqueceremos dos ensinamentos que nos passam, de um jeito tão bonito, simples, honesto e humilde no tratamento com o próximo.

Como recompensá-los? Saibam que realmente a satisfação

de ter este Encontro de Jovens aqui, tão perto, com tanta responsabilidade, faz com que nos sintamos especiais, privilegiados e, acima de tudo, fortalecidos como grupo, o que dentro da nossa Regional está a cada dia mais visível.

Este ideal de amor que nos une, que nos impulsiona, nos torna mais felizes em todos os caminhos que desejamos seguir.

Receber vocês faz com que, juntos, possamos descobrir os reais sentimentos que representam a Mocidade.

Agradecemos por receber e poder compartilhar isto com todos! Estamos fortalecidos e assim nos sentimos amigos nesse grande momento, que não só fortalece, mas transparece o compromisso que temos nas mãos. Obrigada!

Juliana - Regional Campinas

# Um novo começo

## Aprovação do Programa de Mocidade

Equipe revisão do Programa

Gostaríamos de compartilhar com todos aqui mais uma etapa concluída pela Mocidade, com a aprovação do novo Programa de Mocidade pelo Conselho da Aliança no último dia 09/12/2007. Aguardamos apenas a efetivação final na AGI - Assembléia de Grupos Integrados - que se reúne durante a RGA 2008, para ser utilizado por todas as nossas Casas.

Mas o que isso significa? Mudanças? Não, muito mais do que mudanças, teremos melhorias. Melhorias na postura do dirigente de Mocidade frente ao trabalho, sejam os ativos, sejam os novos que virão. Melhorias na interação, comunicação e fortalecimento do trabalho dentro das Casas Espíritas. Melhorias com alunos mais preparados, envolvidos e acompanhados para o seu próprio crescimento espiritual.

Muito mais do que uma simples atualização do programa, procuramos identificar vivências, relatar experiências e transparecer sentimentos, de maneira que o dirigente de Mocidade, com o programa novo, seja um participante atuante dentro da sua própria turma de Mocidade, e acima de tudo, seja exemplo para o crescimento do trabalho.

No momento que estamos passando, deve haver um trabalho de efetivação do programa pelas Casas nos próximos anos. Sabemos que dúvidas e dificuldades virão com a aplicação prática. Acreditamos que o preparo e estudo dos dirigentes será essencial para o melhor aproveitamento desta ferramenta.

As etapas que passamos até a

aprovação foram positivas. Entre viagens, conversas pra lá de filosóficas, vivências no Encontro de Dirigentes e apoio de especialistas, vimos que buscamos atender as necessidades de todas as regionais que participaram da elaboração deste programa e vimos que o programa consegue transparecer a realidade de cada regional.

Amigos, a felicidade deve ser imensa, tanto nossa como dos amigos espirituais, que estão felizes por finalizarmos uma etapa com a aprovação do programa novo. Estamos começando uma nova proposta para o trabalho, que resultará em uma série de outros trabalhos necessários para dar suporte e fortalecer o trabalho da Mocidade, ou seja, o trabalho não terminou. Estamos apenas começando novas etapas, a partir desta aprovação do novo programa.

Uma conquista única, uma conquista que representa um novo começo, para juntos caminharmos na busca do crescimento e reconhecimento do trabalho de Mocidade.

Lembre-mos das palavras básicas que sustentam este novo programa: Conheça, Sinta, Pense e Aja no trabalho de construir o amanhã. Ele dependerá totalmente das nossas realizações e de como iremos lidar com este novo programa, daqui pra frente.

Melhorias sempre são necessárias, mas precisamos tirar o máximo daquilo que nos é oferecido, nos dando a oportunidade de apreender e vivenciar este novo programa, como um novo começo para o trabalho de mocidade.

Nas próximas edições do nosso jornal O Trevo, vamos falar um

pouco mais sobre o novo Programa e esclarecendo eventuais dúvidas sobre o trabalho de efetivação nas Casas.

## II Encontro de Mocidade

No dia 12 de outubro do corrente ano, foi realizado o II Encontro Regional de Mocidade e Pré-Mocidade da Regional Centro-Oeste, na cidade turística de Chapada dos Guimarães- Mato Grosso.

Contamos com a participação de 22 jovens e ainda com a valiosa presença dos queridos coordenadores Dênis, Juninho e Ângelo.

O Encontro teve como tema a vida de Paulo de Tarso, onde enfatizamos o processo de transformação de Saulo em Paulo.

Foi um dia muito abençoado, de muito aprendizado e reflexão, em meio à natureza privilegiada do local e o clima serrano.

Já estamos mobilizando forças para o III Encontro que se realizará em 2008.

Por fim, queremos agradecer a todos os colaboradores que direta ou indiretamente nos auxiliaram com a realização deste evento.

Coordenação Mocidade  
Regional Centro-Oeste

### Encontro Geral de Mocidades 2008

Dias 2, 3, 4 e 5 de fevereiro.

Local: Escola Técnica Estadual Conselheiro Antônio Prado - ETECAP

Av. Cônego Antonio Rocato, KM 3,5 Jardim Sta Mônica, Campinas.

## Há 150 anos...

Mocidade - Regional Vale do Paraíba

Nos dias 29 e 30 de setembro aconteceu na cidade de Caraguatuba, litoral de São Paulo, o II Encontro Regional de Mocidades do Litoral Norte e Vale do Paraíba, que contou com aproximadamente 140 jovens da Aliança, USE - União das Sociedades Espíritas, FE-ESP - Federação Espírita do Estado de São Paulo, União Fraternal, Centros independentes e outros jovens convidados não espíritas. Ao todo, mais de 200 pessoas, entre jovens, colaboradores, curiosos e dirigentes do Movimento Espírita da Região, passaram pelo evento.

Este ano o tema do encontro foi "Há 150 Anos...", Falamos sobre o aniversário do O Livro dos Espíritos com muita dinâmica, palestras, música, alegria e energia.

Toda a estrutura e organização foram feitas em parceria total com

todas as Casas do Litoral Norte e Vale do Paraíba, com especial apoio da CAM - Comissão de Apoio às Mocidades do Vale. Os trabalhos desenvolvidos pelas Mocidades Espíritas estão a cada



momento intensificando ainda mais o ciclo de unificação do Movimento Espírita, respeitando a especificidade de cada um, mas desenvolvendo atividades conjuntas e coordenadas.

As câmaras de sustentação contaram com a participação de

trabalhadores de várias Casas, em total sintonia e harmonia.

No domingo pela manhã houve a palestra da neurolingüista espírita Márcia Hoffmann, com o tema "Relacionamentos Familiares e Sociais do século XXI para uma Sociedade mais Humana e Feliz".

Também tivemos como experiência a instalação da Banca do Livro Espírita com apoio da ALDELE - Aliança Distribuidora e Editora de livros Espíritas que nos cedeu os títulos em consignação, que muito auxílio na divulgação e expansão da Doutrina de Amor e Luz.

Como lembrança deste encontro, cada jovem levou para casa um exemplar de *O Livro dos Espíritos*, esperamos que seja o início para muitos de uma jornada de conhecimento e aprendizado.

*Quando juntarmos você comigo, cordão umbilical e umbigo, a gente vai ser só um. E, até lá, eu não vou caminhar mais sozinho. O distante será meu vizinho e o tempo será a hora que eu quiser.*

*Mocidade - A hora é essa!*

### Calendário 2008

#### Coordenação Geral de Mocidade da Aliança

19 e 20 de janeiro - Laboratório Encontro Geral - Campinas  
2,3,4 e 5 de fevereiro - 35º Encontro Geral de Mocidades - Campinas  
1 e 2 de março - Reunião Bimestral - Vale do Paraíba  
19 e 20 de abril - Reunião Bimestral - Minas Gerais  
14 e 15 de junho - Reunião Bimestral - São Paulo Leste  
23 e 24 de agosto - Reunião Bimestral - SP Centro  
6 e 7 de setembro - 10º Encontro de Dirigentes de Mocidade - Vale do Paraíba  
18 e 19 de outubro - Reunião Bimestral - Piracicaba  
6 e 7 de dezembro - Reunião Bimestral - São Paulo Sul.

#### Coordenação de Mocidade da Regional ABC

2,3,4 e 5 de fevereiro - Encontro Geral de Mocidades - Campinas  
24 de fevereiro - Reunião Mocidades ABC - 15h às 18h.  
25 de maio - Reunião Mocidades ABC - 15h às 18h  
27 de julho - Reunião Mocidades ABC - 15h às 18h  
6 e 7 de setembro - Encontro de Dirigentes Local: Vale do Paraíba  
28 de setembro - Reunião Mocidades ABC - 15h às 18h  
11 e 12 de outubro - Encontro Regional Mocidades ABC  
30 de novembro - Reunião Mocidades ABC - 15h às 18h  
14 de dezembro - Encerramento do Ano Regional.

## O poder do Centro Espírita

*“Entrem! A casa pertence a todos os cooperadores fiéis do serviço cristão.”*

Júlia Martins – Regional Vale do Paraíba

O Centro Espírita tem dono?

Na página 34 do livro “Os Mensageiros”, de André Luiz, existe uma frase que responde com grande propriedade a este questionamento:

“Entrem! A Casa pertence a todos os cooperadores fiéis do serviço cristão.”

Certamente, é com este espírito de humildade e igualdade que devemos nos colocar como instrumentos de trabalho ao serviço cristão.

Em um grupo espírita, todos são de igual importância e o amor à Casa reflete-se também no amor aos companheiros de ideal.

Quando assumimos uma função no Centro, não devemos confundir-nos com ela, que deve ser temporária e circunstancial. A função exercida sabiamente é aquela em que “estamos” e não aquela em que “somos”.

Observamos constantemente em diferentes segmentos de nossa sociedade (governo, clubes, instituições religiosas, times esportivos e outros) a preocupação pela busca de renovação, de mudanças com o objetivo de melhorar e crescer. Claro que nem sempre existe o acerto, porém o que importa é esta liberdade de mudar e poder corrigir quantas vezes for necessário. Não existe estagnação na criação de Deus, tudo é movimento, mudança, evolução.

Tudo o que pensamos ter, nos é emprestado temporariamente. Portanto, jamais devemos ter apegos, principalmente a cargos. O orgulho, a soberba, atrapalham sobremaneira qualquer gestão.

Como fica então a prática do

Evangelho do Cristo em nossa vida? Infelizmente, muitas vezes ela permanece apenas na teoria.

Divaldo P. Franco, no livro Diálogo, analisou a liderança autocrática e afirmou: “Parece-me que alguns líderes, em nosso labor, ou melhor, certos trabalhadores mais interessados, ainda não compreenderam que se devem apagar; para que apareçam as metas, para que a Doutrina brilhe.”

Se Allan Kardec nos fala de ambição, intriga e inveja, não apenas por conhecer a natureza humana, como por certo a conhecia, mas por saber que esses sentimentos sempre estiveram presentes nas instituições que o homem criou, determinando, muitas vezes, o fim delas.

Aqueles que estão na liderança jamais devem assumir uma postura democrática aparente, ou seja, abrindo espaços para um suposto trabalho em equipe, mas permanecendo nos bastidores, colocando-se em um patamar superior e fazendo prevalecer sempre a sua vontade.

É perfeitamente possível e necessário compartilharmos decisões, cumprir o estatuto vigente, sermos éticos, democratizarmos o planejamento, ouvirmos uns aos outros, e deduzirmos com respeito e bom senso, os rumos que o centro deve tomar.

Se em um momento de transição, de mudanças necessárias ao Centro, não confiarmos nos mentores e na equipe espiritual que rege os trabalhos, então em quem devemos confiar?

Muitas vezes o personalismo passa por cima de tudo isso, e a

vontade do líder encarnado prevalece, decepcionando e desestabilizando colaboradores verdadeiramente fiéis ao trabalho do Cristo. O apego a cargos nos torna cegos espiritualmente, nos faz pensar que somos privilegiados, que estamos sempre em “sintonia” direta com planos superiores. E é justamente aí que mora o perigo. Diante disso, as decisões tomadas são catastróficas, sem nenhuma ética moral.

Claro que um mínimo de hierarquia é necessário, para que haja disciplina e respeito ao trabalho, porém, uma hierarquia não como subordinação a pessoas, mas a um estatuto, a prazos, horários, objetivos e princípios traçados de comum acordo.

Devemos ter claro em nossa mente que a posição que ora ocupamos é transitória e deve ter início, meio e fim. As oportunidades a cargos devem ser ofertadas a todos os companheiros que sintam esta necessidade de acrescentar algo mais ao trabalho que se propõe. Com certeza, todos têm condições de se doar ao trabalho do Mestre, do mais simples ao mais intelectualizado, importando apenas e somente, o amor ao ideal.

“Liderar é coordenar esforços, não impor condições”, como nos ensina o livro Diálogo com as Sombras, de Hermínio Miranda.

Apoiados pelo Evangelho, respondemos que nenhum Centro Espírita tem dono.

Sem dúvida nenhuma, o Poder Maior dentro de qualquer Instituição Espírita é e deverá ser sempre : JESUS e o Seu Evangelho Redentor !

## Relatos de uma Caravana

Danielle Eskenazi - CEAE Aclimação/SP

Domingo chuvoso, dia 21 de Janeiro de 2007, há exatamente um ano, lá vamos nós para o trabalho de Caravana de Evangelização e Auxílio. Na primeira casa que batemos, ninguém atendeu. Na segunda casa, que já havíamos nos dirigido há dois meses, fomos novamente muito bem recebidos. Fizemos o Evangelho no Lar e saímos com a certeza de que estava sendo plantada uma semente de luz e harmonia naquela casa.

Atravessamos a rua e visualizamos uma casa amarela. Lembramos que no mês anterior, uma senhora simpática pediu para que retornássemos no mês seguinte. Fomos até lá. Mas essa era uma casa especial. Trata-se de um abrigo para crianças carentes. O que fazer lá, pensamos? Sei lá, vamos ver o que dá. Tocamos a campainha. Explicamos de onde éramos e qual era o objetivo da visita. Fomos atendidos por uma bondosa senhorita, que prontamente chamou as crianças para nos receber.

Primeiro veio o Davi, de aproximadamente quatro anos, nos dando um grande abraço. Depois conhecemos o Moisés, um pouco tímido, mas que também nos deu um carinhoso beijo. Em seguida aproximou-se o Samuel, irmão do Davi, um pouco sério, mas que não largava de nossa mão.

Conhecemos então as meninas: a Íris, primeiro, de três anos, quase não falava nada, mas os seus olhinhos brilhantes refletiam a intensidade do seu carinho. Quis colo o tempo todo.

A Juliana, outra garotinha de quatro anos, não quis dar beijo, ficou quieta no começo, mas logo em seguida se soltou...

O que fazer num trabalho de caravana cujo objetivo é de levar o Evangelho no Lar na casa das pessoas? O que fazer naquela casa, com aquelas crianças? Vamos brincar um pouco, pensamos. Vamos orar junto com elas. Foi isso que fizemos. Brincamos de cirandinha, interagimos com as crianças e depois fizemos uma oração ao "papai do céu". Todos ficaram quietinhos, como se entendessem a grandeza daquele momento.

Eles nos levaram até o pátio para que conhecêssemos seus brinquedos. Todos estavam felizes com a nossa presença. Brincamos um pouco e na hora de ir embora, ficamos com o coração partido de deixar aquelas crianças tão carentes, mas tão sublimes.

Demos beijos e abraços em todos. A Juliana, a mais quietinha, falou: "Tia, e meu beijo?" Então, fomos até lá e nos despedimos carinhosamente dela. O Samuel foi conosco até a porta do abrigo. Quase não largou de nossa mão, como se fosse uma súplica, para que ficássemos mais ou para que o levássemos para casa.

Todo esse relato é insignificante para descrever a felicidade daquele momento.

Ficamos mais sensíveis, nossos corações encheram-se de alegria e de paz. Aprendemos a valorizar o que temos, paramos de nos queixar por coisas tão pequenas, enfim, olhamos a vida com um outro prisma... Temos a certeza de que estávamos sendo muito amparados. Com certeza, recebemos muito mais do que damos. Foi muito compensador!

"Deixai vir a mim as criancinhas" - assim disse Jesus - que possamos, então, segui-lo, como crianças espirituais que ainda somos, na certeza de que o seu evangelho é o melhor caminho para chegarmos até o pai celestial.

*Brincamos de cirandinha, interagimos com as crianças e depois fizemos uma oração ao "papai do céu".*



**Rádio  
Boa Nova  
1450 Khz  
Programa**

**É Hora de Aliança**

**Domingo  
às 8 horas da manhã.  
Ouça também pela  
Internet.**

[www.radioboanova.com.br](http://www.radioboanova.com.br)

## ESCLARECENDO

### Quando foi instituído o celibato na religião Católica? Como o Espiritismo encara e analisa o celibato obrigatório?

O celibato foi instituído na Igreja Católica entre os anos de 1073 e 1085 pelo Papa Gregório VII. O celibato foi introduzido com o intuito de melhor selecionar os candidatos para o Clero, pois uma vez celibatários poderiam melhor servir a Igreja, com exceção os padres da Igreja Católica Bizantina, do Oriente Médio, uma vez que a Igreja se encontrava em situação delicada na região, devido ao fato de Cerulário, Arcebispo de Constantinopla, ter promovido a separação de sua Arquidiocese dos domínios de Roma, dando início assim a chamada Igreja Ortodoxa Grega. Muitos padres da Igreja Católica Bizantina já estavam aderindo à Igreja Ortodoxa Grega devido a divergências a respeito da Santíssima Trindade com a Igreja de Roma, assim se o celibato fosse determinado também a eles, haveria uma debandada geral para a Igreja Ortodoxa Grega.

Diante da questão do celibato os Espíritos assim se colocaram quando questionados por Allan Kardec. *Pergunta: O celibato voluntário representa um estado de perfeição meritório aos olhos de Deus? Resposta - Não, e os que assim vivem, por egoísmo, desagradam a Deus e enganam o mundo. Pergunta: Da parte de certas pessoas, o celibato não será um sacrifício que fazem com o fim de se devotarem, de modo mais completo, ao serviço da Humanidade? Resposta - O caso é muito diferente. Eu disse: por egoísmo. Todo sacrifício pessoal é meritório, quando feito para o bem. Quanto maior o sacrifício, tanto maior o mérito.* Perguntas 698 e 699, de "O Livro dos Espíritos".

Assim, a Espiritualidade nos esclarece que há duas possibilidades que motivam aqueles que fazem a opção do celibato. Primeiro aqueles que são motivados pelo egoísmo desejando satisfazer mais seus próprios princípios e interesses, e estes, com certeza, estarão sujeitos aos ajustes necessários impostos pelas Leis que regem o Universo. Os outros que imbuídos de boa vontade e motivados pelo desejo de fazer o bem se devotam em promover o bem estar da humanidade, aí sim, o celibato tem um caráter meritório aos olhos de Deus.

Diante desta questão verificamos então que o homem é livre para escolher o seu caminho, no entanto aquilo que o motiva para fazer as suas escolhas é o que tem real valor para ele em sua escalada evolutiva. Todo sacrifício pessoal que visa o bem e sem intenção egoística eleva o homem acima da sua condição material.

Jorge Luiz de Azevedo Cardoso  
C.E. Caminhos de Libertação/São Paulo

*Bibliografia: O Livro dos Espíritos Questões 698 e 699 - Allan Kardec.  
Vida e Sexo: Emmanuel - Francisco Candido Xavier - pg.97  
Artigo Portal do Espírito - "Celibato e Pedofilia" - José Reis Chaves.*

## LIVROS

### Encontros com a verdade

Paulo Gilberto - Editora Aliança

Qual será o objetivo da espiritualidade ao nos enviar tantas informações sobre a Vida além-túmulo?

Será nos informar? Despertar? Alertar? Convidar-nos a incluímos tal ingrediente em nosso cardápio existencial? Ou tudo isso junto?

Um livro que chama a atenção para o assunto é: *Encontros com a Verdade*, de autoria de Elisa Masselli. Obra que, com rara felicidade, deixa bem evidente que não há transformação mágica em nossa condição existencial.

A preparação das equipes espirituais especializadas no processo desencarnatório, as dificuldades que acabam enfrentando ao lidar com materialistas que pouco (ou quase nada) se identificam como um espírito Imortal.

Porque alguns partem mais cedo? Tal situação teria sido agendada previamente? Como será retornar ao lar depois de alguns anos? Estaremos preparados para as mudanças? Quem encontraremos por lá? Como ficam os laços afetivos? Nossos entes queridos tomarão que rumos? E quais serão nossas reações?

Em paralelo às perguntas, também são prestados atendimentos a preces, intervenções em processos obsessivos, veremos algumas técnicas utilizadas e, algumas delas, inusitadas e surpreendentes.

É uma leitura indicada também para quem desenvolve a atividade de atendimento fraterno, pois ajuda na sensibilização para com aqueles que chegam até nós buscando o socorro do esclarecimento espiritual.

Cada um de nós tem um encontro marcado com a Verdade.

Caso queiramos maiores detalhes, mergulhemos no universo que o livro *Encontros com a Verdade* nos revela ao longo de suas 360 páginas.

Boa Leitura!

## **CEAE Perdizes/SP**

*"Levante o caído. Você ignora onde os teus pés tropeçarão."*

Jeanete Costiuc Sasaki - 12ª turma

Ser solidária, um ensinamento que me levou a lidar sem angústia, com o sofrimento alheio.

Aos poucos, estou aprendendo a socorrer o meu semelhante, aquele que por infelicidade se desviou do bom caminho, e muitas vezes se sente tão desamparado e desesperado que se não tiver nesse momento um ombro amigo, pode muito bem sucumbir.

Uma simples palavra de estímulo muda muita coisa e não me custa nada.

Hoje em dia, eu me polio bem mais e aos poucos vou aplicando os ensinamentos.

Não sei como será o amanhã, e com certeza se estiver em uma situação desfavorável, gostaria muito de receber atenção de um amigo.

## **C. E. Luz da Esperança - São Paulo/SP**

*"O culto a um Deus exterior é um retardamento evolutivo."*

Geraldo Rocha - 18ª turma

Durante muito tempo procurei um Deus exterior. Neste período me achava infeliz, existia um vácuo muito grande. Não percebia que a cura estava dentro e que Deus sempre estava comigo. Iniciei esta busca com muita dificuldade, mudando os meus pensamentos e acreditando em mim, e crendo que a cada mudança para melhor, estou cultivando Deus interiormente.

## **C.E. Edgard Armond - Santo André/SP**

*"Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações."*

Marcos Luzimar - 30ª turma

Acredito plenamente que quando consigo auxiliar de coração aberto, as pessoas sentem as vibrações de amor e união que procuro transmitir e talvez, se eu vir a precisar de auxílio, retribuirão de forma generosa.

## **G.E. Razin - São Paulo/SP**

*"Diante da noite não acuse as trevas, aprenda a fazer o lume."*

Fúlvio Caratella - 21ª turma

Temos de aprender a desviar das pedras que aparecem no caminho da progressão da consciência e da reforma íntima. Ter coragem diante de todas dificuldades acender nossa própria luz e, assim seguir a direção correta na conquista da evolução espiritual.

## **C.E. Doze Apóstolos - Santo André/SP**

*"Caminhar com Cristo é superar a morte, vencer a vida*

*e ingressar desde já na eternidade."*

Sônia Santos - 8ª turma

Hoje, me sinto feliz, pois caminho com Cristo. Seguir seus ensinamentos me dá prazer. Procuro vivenciá-los e aplicá-los no dia-a-dia e, assim, vou me sentindo em paz com meu espírito. Aos poucos percebo que vou superando meus vícios e melhorando os defeitos, procurando transformá-los em virtudes.

## **Casa de Timóteo - São Bernardo/SP**

*"Deus é a fonte do bem, o mal é criação do homem."*

Sonia Cristina Affonso Cortez - 35ª turma

Deus é a fonte do bem e por isso a vida que ele me oferece é plena. Eu é que ao me afastar dos seus ensinamentos de amor e caridade torno tudo mais difícil. A vida que Deus me oferece é simples, sem muitas exigências. Eu é que complico com atitudes e sentimentos menores. Com a EAE estou aprendendo a ter Deus cada vez mais próximo de mim, vivenciando e seguindo seus ensinamentos.

## **C.A.E. Geraldo Ferreira - Santo André/SP**

*"O cristão é chamado a servir em toda parte."*

Nilson Rama - 36ª turma

Cristão é todo aquele que entendeu e procura seguir os ensinamentos que o Mestre Jesus nos legou através de suas obras, ações e ensinamentos. Portanto, devo procurar com fé e esperança, transformar vícios e defeitos em virtudes que me permitam praticar a caridade espontânea, onde, como e quando for necessário.

## **F.E. Casa de Ismael - Santo André/SP**

*"Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras."*

Maria de Lourdes Baeza Pinhal - 20ª turma

Sabendo que o silêncio é uma prece, ouvir também é uma caridade. Assim com poucas palavras e com amor no coração, poderei auxiliar alguém que esteja aflito e precisando de conforto.

## **CEAE Barretos/SP**

*"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro; demonstre a sua."*

Andréa Ribeiro - 5ª turma

Com a Escola passei a me preocupar mais com o assunto e aprendi que ninguém tem culpa das minhas atribulações. Sei que muitas vezes ainda deslizo, mas com os ensinamentos que vou aprendendo, sei que posso melhorar.



Editora Aliança

## Lançamento de janeiro de 2008

França: no passado, a jovem e bela Geny, em busca de ascensão material, casa-se com o conde De Martim, homem mais velho e sem grandes atrativos físicos. Entediada com o casamento, vive uma aventura com Rafael, irmão mais novo de seu marido. Flagrados em adultério, sofrem as conseqüências do ato praticado.

Brasil: no presente, os mesmos personagens recebem nova oportunidade de reconstruir o que destruíram. Gisele, César e Murilo precisam superar as próprias fraquezas e, desta vez, optarem por melhores escolhas. O Espiritismo tem papel fundamental nesta nova fase de suas vidas.

Autor: Cláudia Marum/Elias  
Gênero: Romance  
Formato: 14 x 21 - 288 Páginas

R\$ 25,00



## O novo endereço da Distribuidora Aliança

Após 3 anos de atividades, informamos a mudança da nossa Editora e Distribuidora para novas e maiores instalações, a fim de atender as necessidades atuais e de nos estruturarmos para melhor servir aos nossos clientes, amigos e irmãos de ideal.

Continuamos firmes com o propósito de divulgar a Doutrina, estimulando a cultura do livro e a multiplicação de livrarias nas Casas Espíritas.



### Venham nos visitar:

Rua Major Diogo, 511 - Bela Vista  
CEP 01324-001 - São Paulo - SP  
Tel.: (11) 2105-2600  
Fax: (11) 2105-2626

[www.editoraalianca.org.br](http://www.editoraalianca.org.br)  
[distribuidora@editoraalianca.org.br](mailto:distribuidora@editoraalianca.org.br)